

Relatório de Gestão 2021



Handwritten signatures in blue and black ink, including the name 'Fouzi' written vertically.

**Índice**

1 – Introdução	3
2 – Breve caracterização da autarquia	5
2.1 - A estrutura orgânica	5
2.2 – A Constituição dos órgãos do município	7
3 – Recursos humanos	9
3.1 – Emprego	9
3.2 – Mobilidade	14
3.2.1 – Admissões e saídas	14
3.2.2 – Recrutamento	14
3.2.3 – Alterações de posicionamento remuneratório	14
3.2.4 – Absentismo	15
3.3 – Horas extraordinárias	16
3.4 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009 – 2016	18
4 – Execução das opções do plano (GOP)	20
5 – Execução orçamental	41
5.1 – Modificações ao orçamento	41
5.2 – Equilíbrio orçamental	42
5.3 – Execução orçamental da receita	43
5.4 – Execução orçamental da despesa	50
5.5 – Saldo para a gerência seguinte	58
5.6 – Indicadores de gestão	59
6 – Investimento	62
6.1 – Estrutura do investimento	62
6.2 – Evolução do investimento	65
7 – Apoios comunitários	67
8 – Empréstimos	72
9 – Dívida total	73
10 – Balanço	75
11 – Demonstração de resultados	77
12 – Contabilidade de custos	79
13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício	88



JAF
[Handwritten signatures]

1 – Introdução

“Decorridos 15 anos desde a aprovação do POCP (Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro) e após terem sido ponderadas as necessidades de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, o Governo decidiu, através do Decreto-Lei n.º 134/2012, de 29 de junho, incumbir a **Comissão de Normalização Contabilística** de elaborar um novo sistema contabilístico para as administrações públicas, que seja consistente com o SNC (Sistema de Normalização Contabilístico) e com as **Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS)**.

Esta reforma, materializada pelo **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, resolve a fragmentação e as inconsistências que existiam e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional.

A aprovação do SNC-AP permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, **aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais** e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

O SNC-AP permite ainda uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

O SNC-AP passa a contemplar os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. O SNC-AP assenta, nomeadamente: i) numa estrutura concetual da informação financeira pública; ii) em normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS; iii) em modelos de demonstrações financeiras; iv) numa norma relativa à contabilidade orçamental; v) num plano de contas multidimensional; e vi) uma norma de contabilidade de gestão.”

Foi, então, publicado o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designado SNC-AP, para entrar em



vigor em 1 de janeiro de 2017, o que não se veio a concretizar, tendo sido prorrogado, sucessivamente, até 1 de janeiro de 2020 com a efetiva entrada em vigor.

Os documentos de prestação de contas apresentados foram elaborados segundo as regras estabelecidas no **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro** - o diploma que aprova o **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas**, (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio) que **contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão** constituindo um instrumento fundamental de apoio à gestão quer das Autarquias Locais quer do próprio Estado como um todo.

O conjunto dos documentos que se apresenta, dá cumprimento à **alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013**, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, das Entidades Intermunicipais e do Associativismo Autárquico. Elaborou a Câmara Municipal de Alter do Chão o presente conjunto de documentos, que submete à Digníssima Assembleia Municipal, a fim da mesma exercer a competência que lhe é conferida pela **alínea l) do n.º 2, do artigo 25º** da já referida legislação.

O presente Relatório de Gestão relativo à atividade da Câmara Municipal de Alter do Chão, integra os documentos da Prestação de Contas e é apresentado de acordo com o estabelecido na **Instrução n.º 1/2019, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 46, de 06 de março, da **Instrução n.º 2/2020, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 23 de dezembro e da **Resolução n.º 2/2021, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 24 de dezembro.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

Inicia-se num primeiro capítulo com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de um capítulo com análise dos recursos humanos do Município.

No capítulo seguinte segue-se a análise da execução do Plano Plurianual de Investimentos.

A análise da execução orçamental, a evolução do endividamento municipal e a situação económico-financeira da autarquia são o objeto do capítulo seguinte. A que se seguem os capítulos sobre Investimento, Apoios Comunitários, Empréstimos e Dívida Total.

Por último são apresentados os documentos Contabilístico/Financeiros – Balanço, Demonstração de Resultados, informação sobre a contabilidade de gestão e a Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.



2 – Breve caracterização da autarquia

2.1 – A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e mapa de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através da Deliberação n.º 56/2013, do Despacho n.º 665/2013 e do Despacho n.º 666/2013, todos de 10 de janeiro de 2013 e da Deliberação n.º 130/2013, de 17 de janeiro. A afetação dos trabalhadores encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através do Despacho n.º 2156/2013, de 5 de fevereiro de 2013.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal, até 15 de junho de 2021, estava dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública;

As unidades instrumentais são duas:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento e Habitação.

A unidade operativa é:

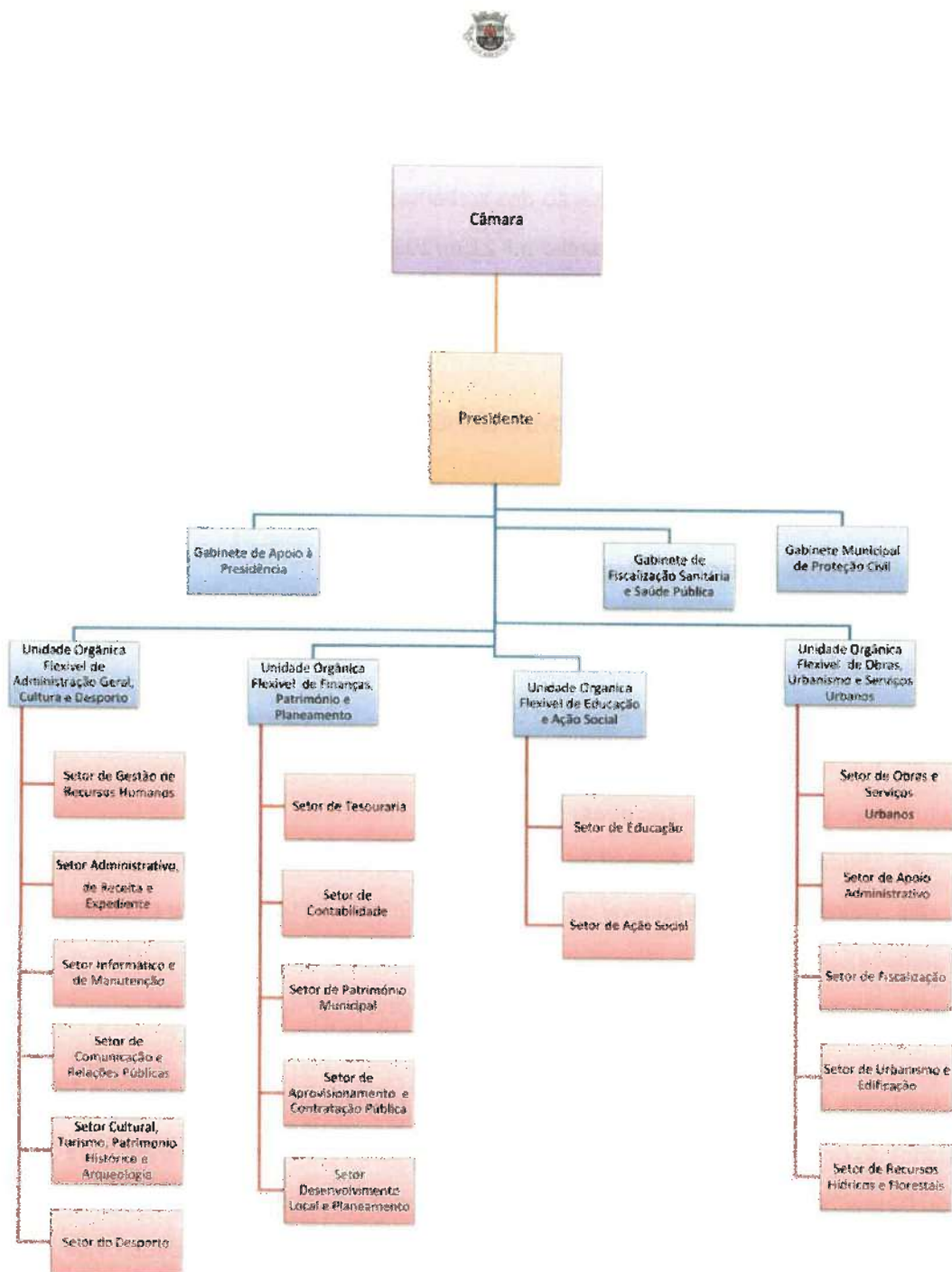
- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal, a partir de junho de 2021, é alterada nos termos do Despacho n.º 5922/2021, de 16 de junho, do Despacho n.º 7109/2021, de 16 de julho e do Despacho n.º 7319/2021, de 22 de julho, todos publicados na II Série do Diário da República, mantém a divisão em quatro unidades, no entanto, é acrescentada a Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Social, sendo alterada a denominação das outras duas unidades instrumentais:

- Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Cultura e Desporto;
- Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento;
- Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Social.



Organograma da Câmara Municipal de Alter do Chão





2.2 – Constituição dos Órgãos do Município

Assembleia Municipal até 16 de outubro

Nome	Cargo
Francisco João Velez Roxo	Presidente Assembleia
Vera Cristina Batista Rodrigues Tita	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Natércia Maria Almeida Farinha	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
José João Calado Dominginhos	Membro
Pedro Gonçalo Russo Carola	Membro
Paulo José Morais Monteiro Bento	2º Secretário
Manuel Pedro Ferreira G. Vargas	Membro
Maria Júlia Antunes Falca Alves	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
Andreia Correia Rodrigues	Membro
Francisco António Garcia Rolo	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Francisco Gaio Pitacas	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Mário Sérgio Malheiro Mendes	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal até 16 de outubro

Nome	Cargo
Francisco António Martins dos Reis	Presidente
Tânia Maria Barradas Falcão	Vice - Presidente
Hélder José Lopes Sousa Sancho	Vereador em Regime de Permanência
Luís Filipe Cardoso Belo Cané	Vereador em Regime de Não Permanência
João Paulo Mendes Calado Tanissa	Vereador em Regime de Não Permanência



Assembleia Municipal a partir de 16 de outubro

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Membro
Francisco João Velez Roxo (até 16 de outubro)	Membro
António Xavier Nobre Serpins (a partir de 16 de outubro)	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Carla Maria Grazina Sequeira Calado Sequeira	Membro
Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição B. Silva Lopes	Membro
João Manuel Laureano Martins	Presidente Assembleia
Gonçalo Miguel Cardoso Belo Cané	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Pedro Daniel Pinheiro Mendes	Membro
Helena Cláudia da Rocha Barbosa de Távora	Membro
Vanessa Marina Azinheira Faria	2º Secretário
Manuel Pedro Ferreira Garcia de Vargas	Membro
Andreia Correia da Cruz Rodrigues	Membro
António Fernandes Casaca Correia	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Fernanda Rosa Bernardes Gaspar	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Manuel Marques Antunes de Matos	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal a partir de 16 de outubro

Nome	Cargo
Francisco José Cordeiro Miranda	Presidente
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vice - Presidente
Raquel Filipa Patrício Palmeiro	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência



3 – Recursos Humanos

Neste ponto apresentam-se os dados relativos aos trabalhadores da autarquia. Dados estes trabalhados a partir do Balanço Social do município.

3.1 – Emprego

A 31 de dezembro de 2021, o capital humano do município de Alter do Chão era constituído por 129 trabalhadores, sendo a sua relação estabelecida através de Comissão de Serviço (3), Contrato por Tempo Indeterminado (111), Contrato a Termo Resolutivo Certo (7), Contrato a Termo Resolutivo Incerto (6) e outras situações (2).

Os três elementos em comissão de serviço são dois técnicos superiores em cargos de dirigente intermédio de 2.º grau e uma secretária da vereação.

Os seis trabalhadores contratados a termo incerto são os sapadores florestais (4), encontrando-se a equipa incompleta no final de 2021, um engenheiro civil e uma arquiteta.

Não estão incluídos os eleitos locais (5+19) nem o pessoal ao abrigo dos programas ocupacionais (7).

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira por tipo de vínculo e género

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Outra			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	1	1	2			0			0			0	1		1	2	1,6
Técnico Superior			0	6	10	16			0	1	1	2			0	18	14,0
Informática			0	1	1	2			0			0			0	2	1,6
Assistente Técnico		1	1	11	13	24			0			0			0	25	19,4
Assistente Operacional			0	52	16	68	6	1	7	4		4	1		1	80	62,0
Outros			0	1		1			0			0			0	1	0,8
Total	1	2	3	71	40	111	6	1	7	5	1	6	2	0	2	129	100

Verificamos que a carreira com maior número de trabalhadores é a de assistente operacional com 63 homens e 17 mulheres, num total de 80 trabalhadores, que representa 62,0% dos trabalhadores do município.

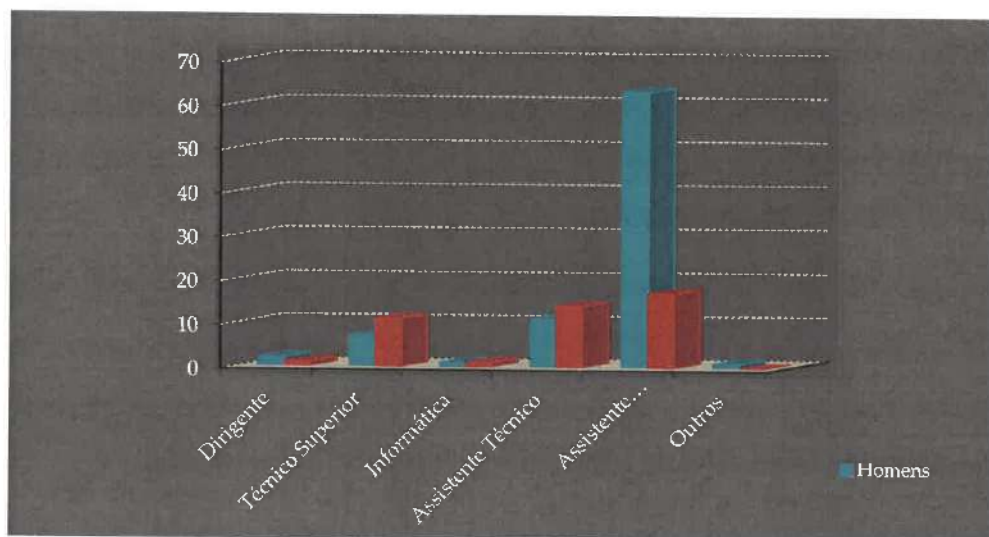
A seguir aparece a carreira de assistente técnico que representa 19,4% dos trabalhadores, com 11 homens e 14 mulheres.



O grupo seguinte é o dos técnicos superiores com um peso de 14,0% e 18 trabalhadores na sua maioria mulheres, 11.

O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras e também o número de homens e mulheres nessas mesmas carreiras.

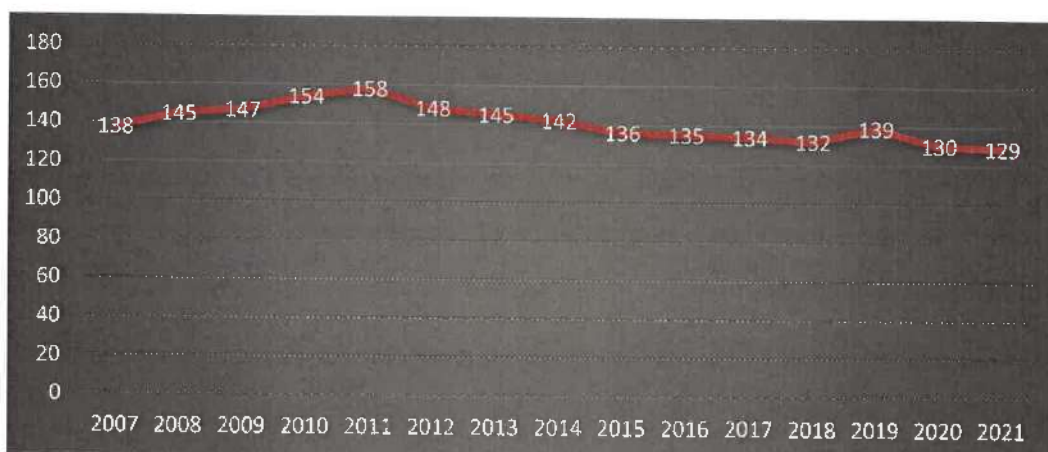
Gráfico 1 – Trabalhadores por cargo/carreira



Na carreira de assistente operacional é onde se verifica a maior discrepância entre homens e mulheres, situação que se verifica desde sempre e que tem como justificação o facto de se tratar de trabalho pesado desenvolvido por pedreiros, calceteiros e manobreadores de máquinas, de entre outras profissões.

Já nas carreiras de assistente técnico e técnico superior o número de mulheres é superior ao dos homens o que se pode justificar por se tratar de trabalho mais leve em termos físicos, mais trabalho administrativo e técnico.

Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores





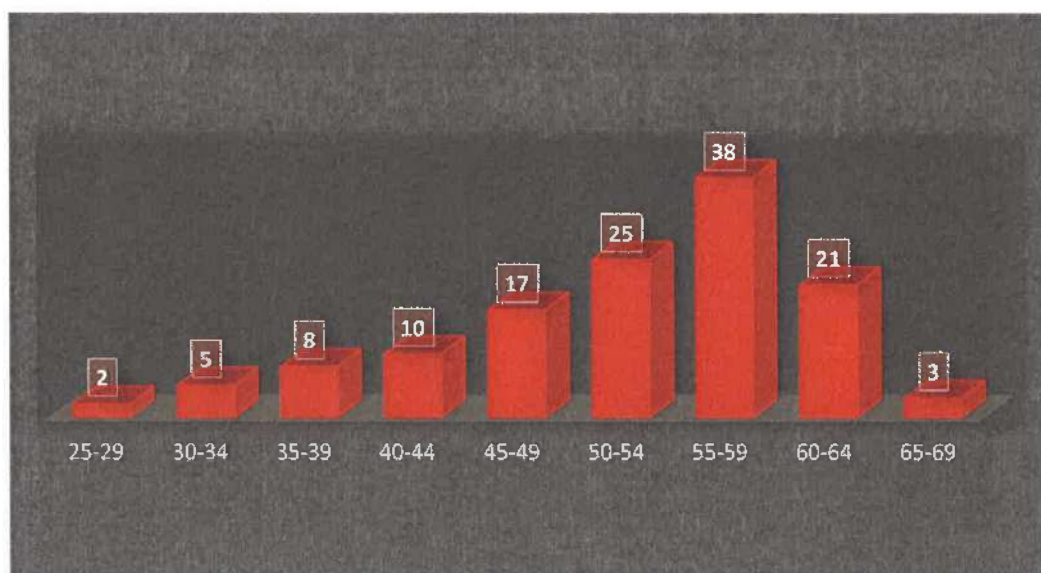
De 2011 até à presente data o número de trabalhadores do município diminuiu, por cessão de comissão de serviço, por reforma ou por outra qualquer situação, com exceção do ano 2019 em que se verifica um acréscimo de 7 trabalhadores relativamente ao ano anterior. O número de trabalhadores em 2021 é o mais baixo dos últimos 15 anos.

Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo escalão etário e género

Grupo Pessoal	25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			65-69			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio			0			0			0	1		1			0	1	1	2			0			0			2	1	3	
Técnico Superior			0	1		1	1	3	4	2	3	5			0	2	3	5	1	1	1	1	1	2			7	11	18	
Informática			0			0			0			0			0			0	1	1	2			0			1	1	2	
Assistente Técnico			0			0			1	1	1	1			3	3	4	4	8	5	5	10	1	1	2			11	14	25
Assistente Operacional	2	2	3	1	4	3		3	3	3	3	10	4	14	9	1	10	20	5	25	12	4	16	3	3	63	17	80		
Outros			0			0			0			0			0			0	1	1							1	0	1	
Total	0	2	2	4	1	5	4	4	8	7	3	10	10	7	17	16	9	25	26	12	38	15	6	21	3	0	3	85	44	129

Dos 129 trabalhadores do município, **87 têm mais de 50 anos de idade**. 24 trabalhadores têm mais de sessenta anos, sendo, na sua maioria, assistentes operacionais. Apenas **7 trabalhadores têm menos de trinta e cinco anos**. O grupo etário com maior número de trabalhadores do município de Alter do Chão é o dos 55 aos 59 anos com 38 trabalhadores.

Gráfico 3 – Trabalhadores por escalão etário





O gráfico anterior permite uma melhor visualização dos grupos etários onde se concentra a maioria dos trabalhadores do município. Dos 129 trabalhadores, 80 estão nos grupos etários dos 45 aos 59 anos.

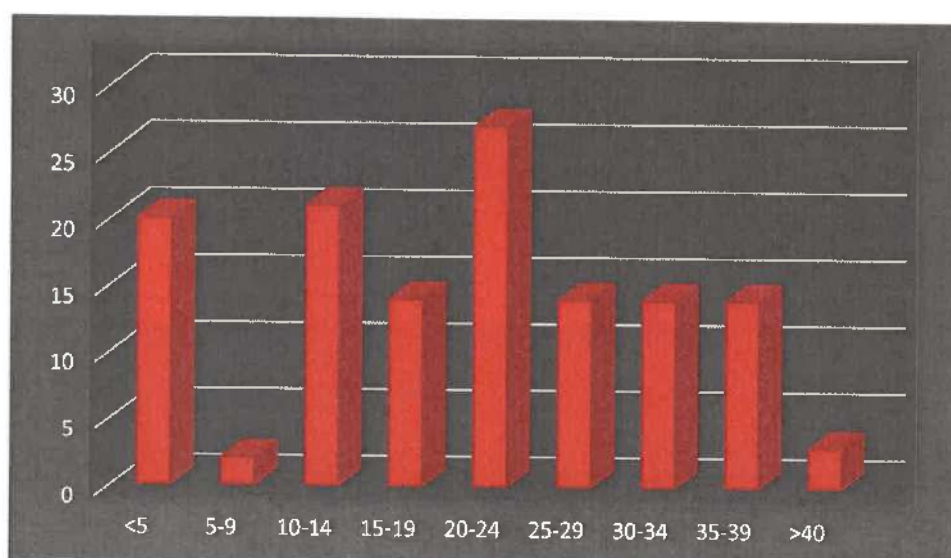
A escada que se visualiza a partir do grupo dos 55 anos tem toda a razão de ser uma vez que se trata do aproximar da idade da reforma e os trabalhadores vão-se aposentando, sendo cada vez menos na medida em que nos aproximamos do último escalão etário.

Quadro 3 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo antiguidade e género

Grupo Profissional	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			>40			Total			
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Dirigente Intermédio			0			0	1	1				0	1	1	2			0			0			0	2	1	3				
Técnico Superior	3	1	4			0	1	7	8			0	2	1	3	1	1		1	1	1	1		0	7	11	18				
Informática			0			0			0			0			0			0		1	1	2		0	1	1	2				
Assistente Técnico	1		1			0	1	4	5	1	2	3	3	3	6	2	2	5	2	7		1	1		0	11	14	25			
Assistente Operacional	10	5	15	2		2	4	3	7	10	1	11	13	3	16	8	3	11	5	1	6	8	1	9	3	3	63	17	80		
Outros			0			0			0			0			0			0		1	1			0	1	0	1				
Total	14	6	20	2	0	2	7	14	21	11	3	14	19	8	27	8	6	14	10	4	14	11	3	14	3	0	3	85	44	129	

No que se refere à distribuição dos trabalhadores do município pela antiguidade, há a salientar o facto de apenas 20 trabalhadores terem menos de 5 anos de serviço. São 57 os trabalhadores (44,2%) que têm menos de 19 anos de antiguidade. Os trabalhadores que têm mais de 20 anos de trabalho na autarquia são 72 (55,8%).

Gráfico 4 – Trabalhadores segundo antiguidade





Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

A visualização gráfica de quaisquer dados é sempre facilitada quando comparada com os dados apresentados em forma de quadro. Assim, constatamos que o escalão de antiguidade entre os 20 e 24 anos é o que tem maior número de trabalhadores, 27. Com mais de 40 anos de serviço, 3 trabalhadores.

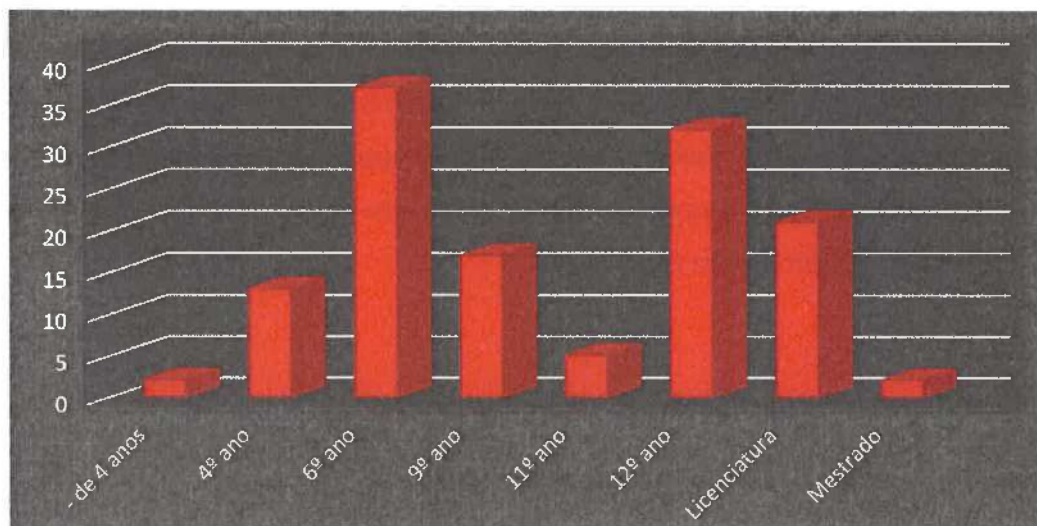
Quadro 4 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total			
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Dirigente Intermédio			0			0			0			0			0			0			0		2	1	3			0	2	1	3
Técnico Superior			0			0			0			0			0			0			0		6	10	16	1	1	2	7	11	18
Informática			0			0			0			0			0	1	1	2			0			0			0	1	1	2	
Assistente Técnico			0			0			0	1	1	2	2		2	8	12	20			0		1	1			0	11	14	25	
Assistente Operacional	2	2	11	2	2	13	31	6	37	12	3	15	1	1	2	6	4	10			0		1	1			0	63	17	80	
Outros			0			0			0			0	1		1			0			0			0			0	1	0	1	
Total	2	0	2	11	2	13	31	6	37	13	4	17	4	1	5	15	17	32	0	0	0	8	13	21	1	1	2	85	44	129	

A análise dos recursos humanos do município de Alter do Chão, na perspetiva das qualificações académicas permite constatar que existem 13 trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade, 37 com o 6.º ano, 17 com o 9.º ano e 21 dos trabalhadores são detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras do município, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

O gráfico abaixo agrupa o número de trabalhadores por nível de escolaridade.

Gráfico 5 – Trabalhadores segundo escolaridade





3.2 – Mobilidade

3.2.1 – Admissões e saídas

Durante o ano de 2021 verificou-se a **admissão de seis trabalhadores externos** à autarquia através de procedimento concursal (um desenhador, um coveiro, uma arquiteta, um engenheiro civil e dois juristas, tendo um sido admitido por rescisão do contrato por parte do primeiro); um trabalhador que regressou de uma comissão de serviço (adjunto do presidente); um trabalhador que regressou da situação de vereador a tempo inteiro; uma trabalhadora que é admitida para secretária da vereação.

Em termos de **saídas**, são contabilizadas seis no grupo dos assistentes operacionais, dois por aposentação, um por falecimento, um por processo disciplinar um por renúncia de contrato. No grupo dos assistentes técnicos são contabilizadas quatro saídas, dois com a finalização dos cargos políticos e dois para integrarem cargos políticos. Na carreira de técnico superior são contabilizadas cinco saídas, um por resolução do contrato de trabalho (jurista), dois em mobilidade (recursos humanos e arquiteta); um para cargo de direção intermédia de 2.º grau (divisão de Obras) e um por finalização de cargo político.

3.2.2 – Recrutamento

Foram efetuados onze procedimentos concursais em diversas áreas, a saber: cinco postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo, para a carreira e categoria de assistente operacional (um fiel de armazém; um coveiro; dois pedreiros; um condutor de máquinas ligeiras; um auxiliar de serviços gerais); dois postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto, para a categoria de técnico superior (um engenheiro civil e um arquiteto); um posto de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de Assistente Técnico (um desenhador); um posto de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto, para a categoria de Assistente Operacional (um sapador); dois lugares para o cargo de direção intermédia de 2.º. Grau (Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos e Ação Social e Educação).

3.2.3 – Alterações do posicionamento remuneratório

Registaram alterações do posicionamento remuneratório.

3.2.4 – Absentismo

Quadro 5 – Número de dias de faltas/ausências

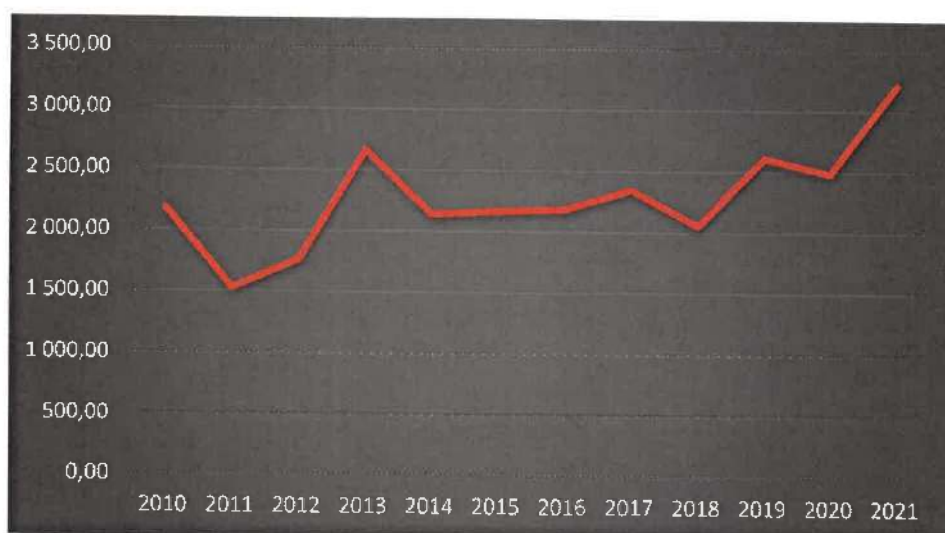
Tipo de faltas/ausências	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	29,00	0,90
Falecimento de Familiar	78,00	2,43
Doença	2 435,00	75,79
Proteção na parentalidade	41,00	1,28
Assistência a familiares	37,00	1,15
Trabalhador Estudante	17,00	0,53
Injustificadas	2,50	0,08
Casamento	0,00	0,00
Greve	39,00	1,21
Outras	534,50	16,64
Total	3 213,00	100,00

No ano de 2021 o número de dias de faltas/ausências foram 3.213, mais 724 dias do que no ano anterior. As ausências por conta do período de férias não estão contabilizadas neste quadro por não se enquadrarem na designação de absentismo. Tal como em anos anteriores as faltas que assumem maior significado são as faltas por doença.

Nas faltas/ausências com a designação “Outras” incluem-se faltas por participação em mesas eleitorais, doação de sangue e consultas médicas.

Gráfico 6 – Faltas/ausências



Gráfico 7 – Faltas/ausências 2010 – 2021

Através do gráfico anterior temos uma percepção dos dados dos últimos anos em termos de dias de faltas. Assim, 2011 foi o ano com menor número de dias de faltas e 2021, o ano com mais dias de faltas nos últimos doze anos. Desde 2018 que o número de dias de faltas está a aumentar.

3.3 – Horas extraordinárias

Durante o ano de 2021 foi realizado trabalho extraordinário diurno, em dias de semana, num total de 1.481,20 horas, mais 603 horas do que em 2020, e noturno num total de 44,97, o que representa um aumento de 73% relativamente ao ano anterior. O número de horas em dias de descanso semanal e feriados foi de 2.176,69, aumentou 104,58% relativamente ao ano anterior. Do total de horas extraordinárias apenas 848,42 foram realizadas por mulheres, mais 761,42 do que no ano anterior. A maior parte das horas são realizadas por funcionários do Setor de Obras e Serviços Urbanos. O valor total das horas extraordinárias foi € 26.196,16.

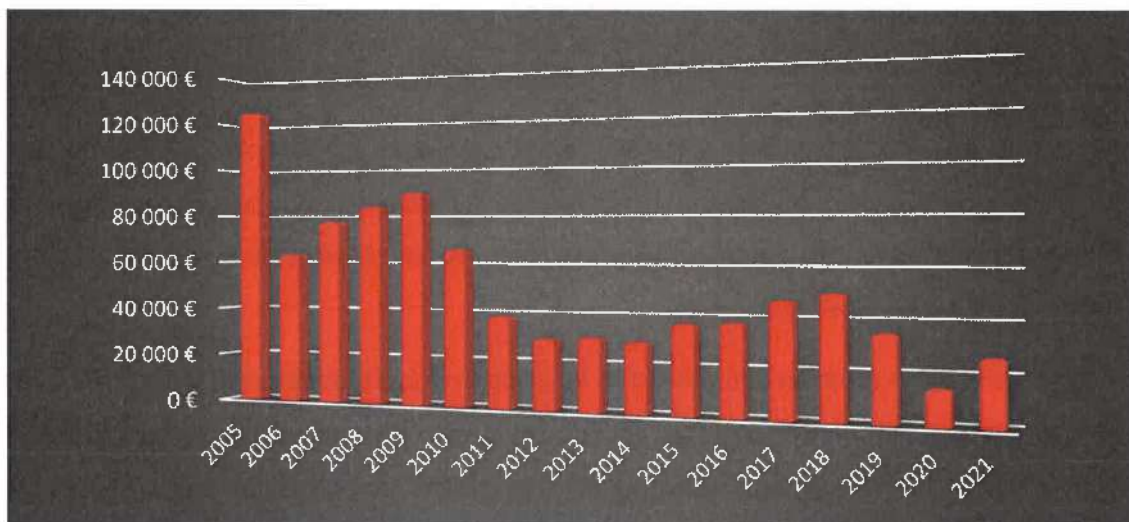
O gráfico 8 mostra a evolução do valor gasto em horas extraordinárias desde 2005, tendo sido esse o ano cujo valor foi mais elevado, € 125.214,17. O valor diminuiu a partir de 2010 em consequência da redução do número de horas realizadas, mas também pela diminuição do valor adicional devido pelas horas extraordinárias. Esta tendência volta a ser invertida a partir de 2012, tendo aumentado 24,4% em 2017 relativamente a 2016, voltando a aumentar em 2018, 6,3%. O aumento desta despesa em 2018 é também justificado pelo aumento do valor devido



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

pelas horas extraordinárias. Em 2019 registamos uma quebra de 30,0% relativamente a 2018. A quebra verificada em 2020 fica a dever-se, em grande parte, à situação que se vive desde março de 2020 no âmbito da pandemia da doença COVID -19.

Gráfico 8 – Evolução das horas extraordinárias 2005-2021 (€)



Em 2021 começou a retomar-se algumas atividades, ainda em ano de pandemia, tendo-se refletido num aumento de horas de trabalho extraordinário também.

Quadro 6 – Número de horas extraordinárias em dias de semana e dias de descanso e feriados

Ano	Dias de semana		Dias de descanso	Total
	Diurno	Noturno		
2014	1 979,12	0,00	3 021,00	5 000,12
2015	3 029,00	0,00	3 666,00	6 695,00
2016	2 848,11	0,00	4 259,23	7 107,34
2017	3 094,03	0,00	5 483,00	8 577,03
2018	2 459,00	0,00	4 560,00	7 019,00
2019	1 304,00	0,00	3 028,00	4 332,00
2020	878,00	0,00	1 064,00	1 942,00
2021	1 481,20	44,97	2 176,69	3 702,86



3.4 – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no período 2015-2021

Quadro 7 – Receitas próprias e despesas com pessoal

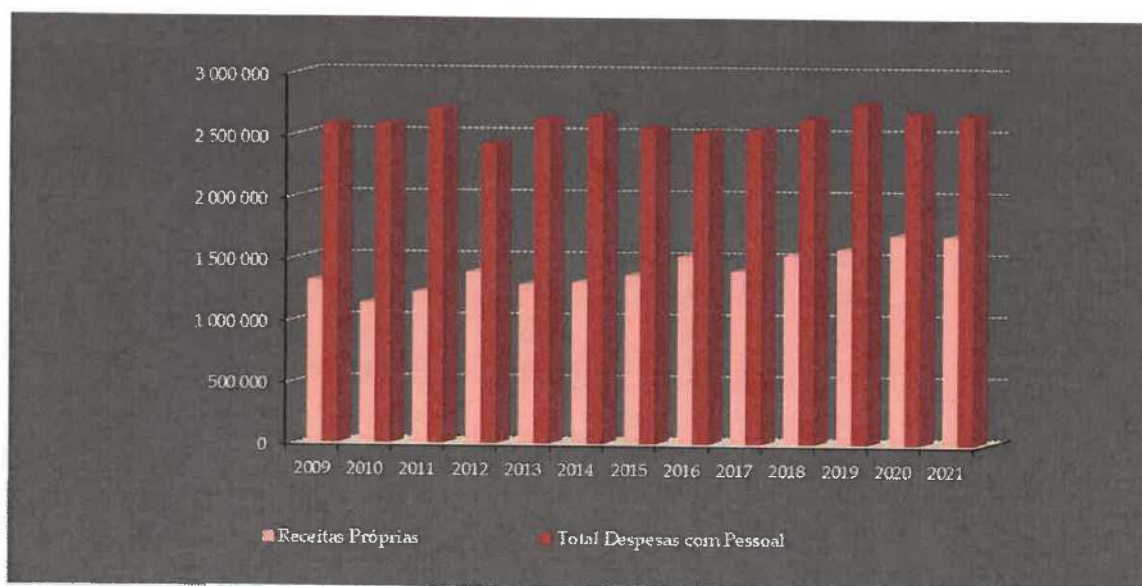
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas Próprias	1 365 447,95	1 520 642,07	1 400 618,89	1 533 742,66	1 584 231,72	1 697 345,56	1 689 988,21
Total Despesas com Pessoal	2 556 935,11	2 523 457,31	2 544 615,37	2 634 675,80	2 758 426,26	2 681 280,90	2 667 936,93
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1 730 415,81	1 666 788,84	1 671 471,15	1 710 420,27	1 778 674,50	1 681 820,01	1 611 730,18
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	76 158,26	72 206,04	85 975,59	161 385,03	201 934,41	251 701,94	309 587,91

As receitas que contribuem para o apuramento das **Receitas Próprias** são: impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros e outras receitas de capital.

O valor das **receitas próprias** tem variado ao longo dos anos, registando uma redução de **0,43%** relativamente ao ano 2020. Esta redução ficou a dever-se à redução da receita de venda de bens e serviços, nomeadamente, água, saneamento e resíduos sólidos e redução no valor das rendas de habitação recebidas.

Através do gráfico 9, facilmente verificamos que o valor das receitas próprias regista uma diminuição ligeira relativamente a 2020, tal como as despesas com pessoal diminuíram. O valor das receitas próprias continua a não ser suficiente para suprir as despesas com pessoal, ou seja, é necessário parte das transferências do Estado para suportar esta despesa.

Gráfico 9 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009-2021 (€)



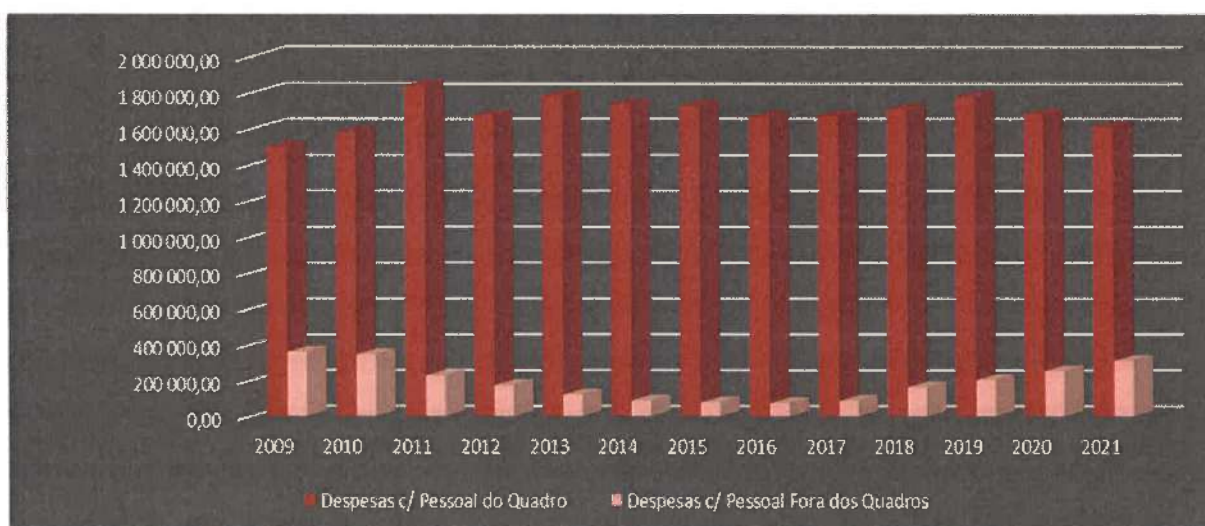
As despesas com **Pessoal do Quadro** registam uma diminuição de **4,17%** relativamente a 2020. As despesas com **Pessoal Contratado** registaram um aumento de **23%**, com um valor de €



309.587,91, sendo o valor mais elevado dos últimos onze anos. O valor registado em 2021 representa 11,6% do total da despesa com pessoal. O aumento do valor do Pessoal Contratado deve-se ao facto de terem sido contratados dezassete prestadores de serviços: um para os serviços de limpeza, nove para apoiar o ensino pré-primário e primário no centro escolar de Alter do Chão, um para a comunicação, um para jardineiro e cinco assistentes operacionais.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

Gráfico 10 – Evolução das despesas com pessoal do quadro e fora do quadro 2009-2021 (€)





4 – Execução das Opções do Plano

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais estabelecia que os documentos previsionais de gestão dos municípios eram dois: as **Grandes Opções do Plano (GOP's)** e o **Orçamento**.

Em legislação mais recente, a designação “Grandes Opções do Plano” altera ligeiramente para **Opções do Plano**, nomeadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

Com a entrada em vigor do **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, introduzem-se mais algumas alterações de nomenclatura mas, basicamente, o conteúdo mantém-se.

Assim, no âmbito do **SNC-AP** apenas se menciona o **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** como um dos modelos de demonstrações orçamentais. Deste plano consta a “Informação para cada projeto de investimento, considerando-se para o efeito a seguinte definição: conjunto de ações inter-relacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo; O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão; As rubricas orçamentais devem ser as constantes do orçamento;” deve ser registada a forma de realização dos projetos bem como as fontes de financiamento e a fase de execução.

Ainda em sede de **SNC-AP** estabelece-se que, “em regra, os **sistemas orçamentais classificam as receitas** de acordo com a **natureza económica e fundos** e as **despesas segundo a natureza económica, administrativa, funcional e programática**, esta última associada à orçamentação por programas ou por desempenho.”

Tendo em conta que o conteúdo se mantém relativamente ao **POCAL** e a aplicação informática utilizada também mantém as nomenclaturas anteriores, explicita-se o seguinte:

- **O PPI engloba todos os projetos de investimento em que se prevê pagamentos durante o ano** e/ou anos seguintes, “facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento (devendo ser indicada a percentagem de financiamento externo), fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores, no período e esperada para períodos futuros”, pelo que a execução do PPI reflete a execução financeira dos projetos, a qual



deve acompanhar de perto a execução física. O PPI engloba também aqueles projetos que anteriormente se enquadravam nas chamadas Atividades Mais Relevantes (AMR), ou seja, todos os projetos/atividades que, não sendo investimento, se revestem de importância para a autarquia, designadamente: transferências entre autarquias locais no âmbito de protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração, transferências para outras entidades (IPSS's, CIMAA, AREANATEjo) e a realização de eventos culturais e desportivos.

Para uma mais fácil apresentação, boa leitura e análise dos projetos nas diferentes funções (Gerais, Sociais, Económicas e Outras funções) segue-se uma breve explicação do Classificador Funcional, tal como era definido pelo POCAL e atualmente no SNC-AP:

Funções gerais – Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da administração local, abrange os órgãos da autarquia, a área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado e ainda os serviços de proteção civil e prevenção de incêndios.

Funções sociais – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento de resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

Funções económicas – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização de parques industriais, iluminação pública, energia elétrica, transportes e comunicações, comércio, turismo, mercados e feiras e outros assuntos ou serviços de carácter residual não suscetíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

Outras Funções – Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis. Incluem-se as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica. Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Com base neste enquadramento legal, nos quadros seguintes, apresenta-se a estrutura quantitativa por cada Função:

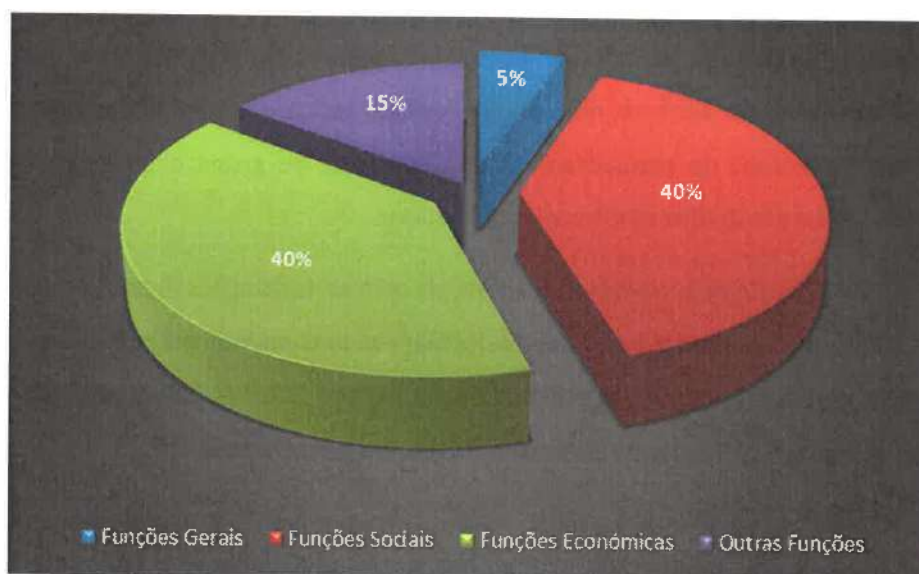
Quadro 8 – Estrutura das Opções do Plano por Funções

	PPI	%	AMR	%	GOP	%
Funções Gerais	870,10	0%	157 857,91	20%	158 728,01	5,3%
Funções Sociais	634 675,12	29%	559 672,70	72%	1 194 347,82	40,1%
Funções Económicas	1 168 138,77	53%	6 137,70	1%	1 174 276,47	39,5%
Outras Funções	391 513,75	18%	56 000,00	7%	447 513,75	15,0%
Total	2 195 197,74	100%	779 668,31	100%	2 974 866,05	100%

O quadro anterior mostra a execução das Opções do Plano por Função. O valor total do PPI executado foi de € 2.195.197,74, sendo que o valor mais alto foi nas “Funções Económicas”, € 1.168.138,77 com um peso de 53% e o valor mais baixo nas “Funções Gerais”, € 870,10, representando 0%.

Quanto às AMR’s o valor executado foi de € 779.668,31, sendo o valor mais elevado nas “Funções Sociais” com € 559.672,70, correspondendo um peso de 72%.

Em termos totais a execução das GOP’s foi de € 2.974.866,05, mais € 621.311,24 do que no ano anterior.

Gráfico 11 – Estrutura das Opções do Plano por Funções


**Quadro 9 – Execução das Opções do Plano**

Funções	Código	Programa	PPI	AMR	GOP	%
Funções Gerais	111	Administração Geral	0,00	52 074,28	52 074,28	1,8%
	121	Proteção civil e Luta Contra Incêndios	870,10	105 783,63	106 653,73	3,6%
Funções Sociais	210	Educação	0,00	0,00	0,00	0,0%
	211	Ensino não Superior	126 705,86	50 729,92	177 435,78	6,0%
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	17 780,00	17 780,00	0,6%
	221	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%
	232	Ação Social	0,00	183 237,41	183 237,41	6,2%
	241	Habitação	198 878,94	0,00	198 878,94	6,7%
	242	Ordenamento do Território	0,00	14 587,80	14 587,80	0,5%
	243	Saneamento	12 723,08	0,00	12 723,08	0,4%
	244	Abastecimento de Água	57 344,68	0,00	57 344,68	1,9%
	245	Resíduos Sólidos	10 801,86	133 127,81	143 929,67	4,8%
	246	Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza	5 166,00	0,00	5 166,00	0,2%
	251	Cultura	149 895,59	146 777,54	296 673,13	10,0%
	252	Desporto, Recreio e Lazer	73 159,11	432,22	73 591,33	2,5%
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	13 000,00	13 000,00	0,4%	
Funções Económicas	310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça Pesca	3 856,05	0,00	3 856,05	0,1%
	320	Indústria e Energia	216 338,46	0,00	216 338,46	7,3%
	331	Transportes Rodoviários	921 202,06	0,00	921 202,06	31,0%
	341	Mercados e Feiras	1 122,23	0,00	1 122,23	0,0%
	342	Turismo	25 619,97	6 137,70	31 757,67	1,1%
	350	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outras Funções	420	Transferências entre Administrações	0,00	56 000,00	56 000,00	1,9%
	430	Diversas não Especificadas	391 513,75	0,00	391 513,75	13,2%
Total			2 195 197,74	779 668,31	2 974 866,05	100,0%

No quadro anterior observamos a execução das Opções do Plano por Função, mas agora discriminadas por Programa enquadrado nas respetivas funções.

Em seguida, revelam-se alguns dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2021.

O código apresentado à frente de cada programa a partir da página seguinte diz respeito ao número do Programa, dentro de cada Função, conforme consta do documento “Balancete das Grandes Opções do Plano” de forma a simplificar a leitura deste último.



01 FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral – 111

Foi dada continuidade à execução dos projetos iniciados pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo – CIMAA, conforme quadro abaixo:

Quadro 10 – Transferências efetuadas para a CIMAA

Projeto/Candidatura	Capital	Correntes
Comparticipação Águas Alto Alentejo	0,00	6 106,95
Candidatura POAT Barragem do Pisão	0,00	10 127,00
Comparticipação Roçadora Hidráulica	3 067,95	0,00
Projeto CUA - Ciclo Urbano da Água	3 200,05	0,00
Redução tarifária transportes públicos	0,00	3 492,00
Valorizar Feel Nature	1 024,95	291,82
Licenciamento ESRI	0,00	2 515,88
Plano Adaptação alterações climáticas	0,00	2 083,33
Recuperação Edifício da CIMAA	20 164,35	0,00
Total	27 457,30	24 616,98

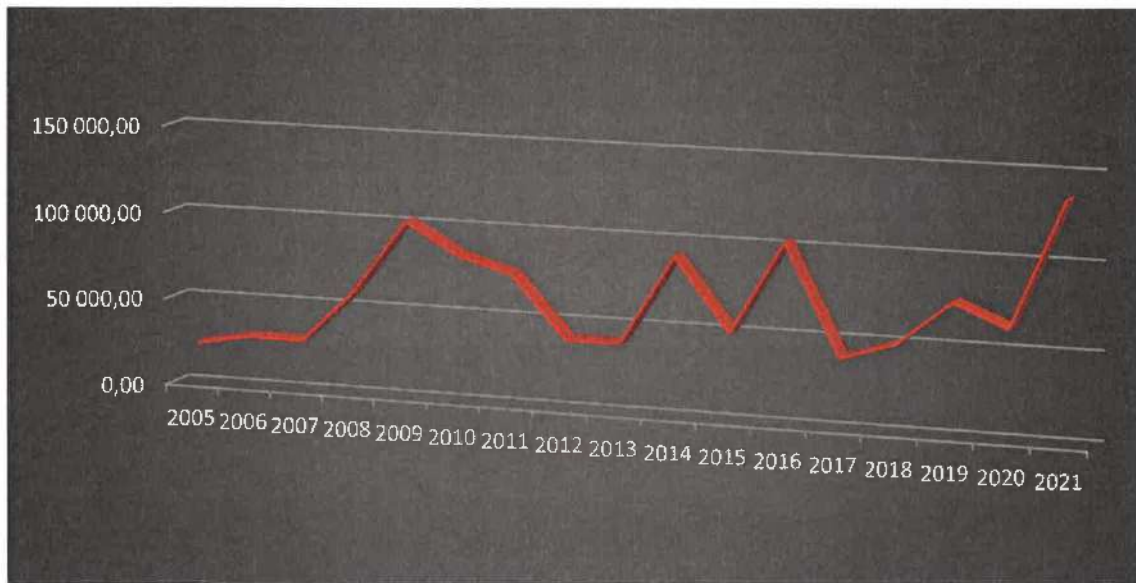
No que respeita à Areeanatejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, também foi desenvolvido trabalho tal como em anos anteriores, no entanto, não se verificou qualquer transferência de verbas a coberto das várias candidaturas, uma vez que os projetos que a Areeanatejo integrou em 2021 não requereram participação dos municípios.

Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 121

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão foram transferidos € 135.589,00, sendo € 60.000,00 respeitantes ao projeto “Linha Azul” que os bombeiros asseguram com o número municipal de emergência, € 43.834,00 na aquisição de uma ambulância, € 16.755,00 relativo a um apoio financeiro extraordinário para pagamento de valores em dívida aos bombeiros, reconhecidos através de uma inspeção da ACT (deliberação do Executivo em 07/07/2021) e € 15.000,00 como apoio financeiro extraordinário por dificuldades de tesouraria (deliberação do Executivo em 02/12/2021). O gráfico mostra a evolução dos montantes transferidos para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.



Gráfico 12 – Transferências efetuadas para a AHBVAC



02 FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino não superior – 211

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) visa complementar, de forma lúdica e pedagógica, o tempo extra curricular de permanência das crianças na escola, contribuindo para o seu desenvolvimento educativo.

No concelho de Alter do Chão as atividades de enriquecimento curricular são promovidas pelo município, de acordo com a legislação em vigor e, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, têm um carácter facultativo e são, no entanto, de oferta obrigatória e de frequência gratuita.

Relativamente ao **ano letivo 2020/2021** as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram “Aprendo a comunicar”, “Musicando”, Atividade física e desportiva, Manualidades e Natação.

No que respeita ao **ano letivo 2021/2022**, mantiveram-se todas as atividades à exceção da natação que foi substituída por “InforEduca”.

O número de alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico em Alter do Chão é de 93 distribuídos pelas atividades de enriquecimento curricular como se apresenta no quadro 11:

**Quadro 11 – N.º de alunos por AEC**

Ano letivo 2020/2021	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Aprendo a comunicar	37
Musicando	47
Atividade física e desportiva	65
Manualidades	48
Natação	49

Ano letivo 2021/2022	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Aprendo a comunicar	87
Musicando	90
Atividade física e desportiva	91
Manualidades	87
InforEduca	91

Para além do apoio ao nível das AEC's, o município **comparticipa ainda a aquisição dos livros de fichas** aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Em 2021, a verba gasta foi € **3.643,36**. O Estado fornece, a título gratuito, os manuais escolares para os quatro anos de escolaridade, ficando para o município o apoio nos livros de fichas complementares.

No que respeita ao pagamento das refeições escolares gastou-se uma verba de € 36.513,26. Ao **Agrupamento de Escolas de Alter do Chão** foi pago o valor de € **4.158,55** pelo fornecimento de lanches, ao **Grupo Social de Cunheira** € **3.945,00**, pelo fornecimento de almoços aos alunos do ensino pré-primário de Cunheira e à **DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**, € **29.432,31** correspondente aos almoços fornecidos no Agrupamento de Escolas aos alunos quer do ensino pré-primário quer do 1.º ciclo do ensino básico.

O número de alunos apoiados ao nível da **comparticipação das refeições foi de 172** no ano letivo 2020/2021, 97 alunos do 1.º ciclo e 75 do ensino pré-primário e **104 alunos** no ano letivo 2021/2022, 57 alunos do 1.º ciclo e 47 do ensino pré-primário.

Salientamos que nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, o ensino pré-primário em Cunheira contou com 7 e 4 alunos, respetivamente. O município contratou duas colaboradoras na qualidade de auxiliares de ação educativa para apoio das atividades aí desenvolvidas.



Serviços Auxiliares de Ensino – 212

Neste projeto estão inscritas as ações relacionadas com o Pólo da Universidade de Évora. No ano 2021 não foi efetuada despesa neste equipamento.

Ao nível do ensino superior, o município apoia os estudantes que se candidatam ao ensino superior através de **bolsa de estudo**. Foi pago o montante de € 17.780,00 relativas ao ano letivo 2020/2021, as quais começaram a ser pagas em janeiro de 2021, correspondendo a 10 alunos. Relativamente às bolsas de estudo do ano letivo 2021/2022, as mesmas só começaram a ser pagas em janeiro de 2022, apoiando 7 alunos.

Ação Social – 232

Dando continuidade ao **projeto do Cartão do Idoso** na comparticipação das despesas de saúde foram pagos € 22.425,00 no ano 2021. Em 31 de dezembro os **beneficiários ativos do cartão do idoso eram 136**, menos 7 do que em 2020.

Quadro 12 – Apoio despesas de saúde – cartão do idoso (2008-2021)

Ano	Cartão do Idoso	
	Despesas de saúde	n.º cartões
2008	11 441,50	
2009	16 823,93	
2010	16 590,70	
2011	21 508,77	
2012	21 093,89	
2013	16 263,31	
2014	18 101,34	
2015	13 611,30	216
2016	14 464,87	141
2017	18 448,86	137
2018	20 547,57	141
2019	23 625,00	157
2020	24 575,00	143
2021	22 425,00	136

Nota: Dados disponibilizados pelo setor de ação social.

Relativamente ao Apoio às IPSS's do Concelho, a verba refletida nas GOP's, € 145.000,00, corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, distribuída da seguinte forma: € 30.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão; € 30.000,00 para o Grupo Social de Cunheira – Lar de Nossa Senhora da Conceição; € 30.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – Lar de Nossa Senhora dos



Espinheiros e € 30.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, nos termos da Deliberação n.º 105, de 19/05/2021. Relativamente ao Grupo Social de Cunheira foram transferidos mais € 3.945,00, para pagamento das refeições das crianças do ensino pré primário, como já foi referido atrás. A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda também recebeu mais € 15.000,00, nos termos da Deliberação n.º 223, de 01/09/2021. Para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão foram ainda transferidos € 25.000,00 como apoio financeiro extraordinário (relativo a trabalhos complementares na obra de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados), nos termos da Deliberação n.º 13, de 06/01/2021, € 15.812,41 a coberto do protocolo de participação da ampliação da Unidade de Cuidados Continuados e ainda € 390,00 para pagamento do fornecimento de refeições durante o período de funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) para as crianças do ensino pré-escolar.

Habitação – 241

No ano 2021 não foi adquirido nenhum imóvel com finalidade de reconstrução para habitação social.

O Bairro Social da Cunheira, com 55 fogos, foi construído na década de 80, destinando-se ao arrendamento por famílias carenciadas no regime de renda apoiada. Apresenta 40 fogos propriedade do município (28 unifamiliares e 12 multifamiliares), tendo sido alienados os restantes.

Desde a sua construção que o edificado apenas sofreu pequenas reparações e alguma manutenção tornando-se evidente a necessidade de uma intervenção mais profunda com o objetivo de melhorar as condições de habitabilidade.

Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto “Reabilitação do Bairro Social da Cunheira”. Foram efetuadas duas candidaturas para apoiar financeiramente esta obra, uma na área da Eficiência Energética, cuja candidatura submetida ao Alentejo 2020, no Eixo Prioritário 7 – Eficiência Energética e Mobilidade, no âmbito da Prioridade de Investimento 4.3 – “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação, ALT20-07-1204-FEDER-000009 contempla um investimento total previsto de € 225.193,18 e uma participação FEDER de € 180.579,44, posteriormente reprogramada para mais € 248.687,48 e uma participação FEDER de € 199.419,21. O investimento total aprovado ficou em 450.665,46 e a participação FEDER em 383.065,64.



A outra candidatura, no âmbito do PAICD (Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas), para a qual estão definidos € 650.000,00 de comparticipação. (ALT20-06-4943-FEDER-000016).

Considerando que a empreitada foi adjudicada por € 1.002.753,59, os valores elegíveis para as duas candidaturas foram corrigidos para, no caso da candidatura da eficiência energética, um investimento elegível de € 289.111,94 e um FEDER de € 245.745,15 e, no caso da candidatura no âmbito do PAICD, um investimento elegível de € 656.882,01 e um FEDER de € 558.349,71. A suportar pelo município ficará o restante € 198.658,73.

Foram pagos em 2021 € 147.414,03 relativamente a esta empreitada.

Foram gastos € 51.464,91 em beneficiação do Parque Habitacional do Município, nomeadamente, na aquisição de tinta (€ 16.905,51) para a pintura dos 24 fogos de habitação social e na respetiva pintura (€ 30.909,60).

Ordenamento do Território – 242

No que respeita ao projeto Cartografia 1:10 000, foi adjudicado à firma Infoportugal, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A., por € 42.255,84, a produção de cartografia numérica vetorial à escala 1:10 000, no âmbito do Acordo Quadro 04CC-CIMAA/2017. A firma iniciou os voos no mês de março de 2019 para elaboração dos ortofomapas, tendo sido pago € 32.162,08. Transitou para 2020 o pagamento do valor restante relativo à conclusão dos trabalhos, € 13.783,75.

A existência desta cartografia homologada é necessária e essencial para efetuar a adaptação do PDM (Plano Diretor Municipal) à Lei de Bases do Ordenamento do Território, pelo que, não existindo qualquer apoio para a sua aquisição/elaboração, os municípios do distrito consideraram vantajoso o desenvolvimento de um procedimento conjunto, uma vez que se trata de um trabalho que teria que ser desenvolvido por uma empresa especializada e seria muito dispendioso.

Foi ainda adjudicado à firma Mundo às Riscas, Lda. a prestação de serviços para “Adaptação do PDM à Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos” pelo montante de € 29.889,00, tendo sido pago € 5.977,80 em 2021, transitando a diferença para 2022. À firma Outras Paisagens – Projetos de Arquitetura Paisagista, Unip., Lda., foi adjudicado a “Elaboração da REN e Avaliação Ambiental Estratégica”, pelo valor de € 38.130,00, dos quais foram pagos em 2021 € 8.610,00, ficando o restante para 2022.



Saneamento – 243

A antiguidade das redes de saneamento e abastecimento de água, quer da vila quer das freguesias continua a ser uma das grandes preocupações ao nível local. Sendo uma preocupação partilhada por todos os municípios do Norte Alentejano, a CIMAA elaborou uma candidatura conjunta para a execução do **Cadastro das Infraestruturas Existentes dos Sistemas em Baixa de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**. A candidatura foi submetida ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), Eixo 3, Prioridade de Investimento 6.ii, Aviso POSEUR-12-2015-16. Esta candidatura foi aprovada em 09 de setembro de 2016, com um investimento total de € 1.271.044,80 para o conjunto dos municípios participantes. O investimento para Alter do Chão é de € 48.062,65 e a **comparticipação do município de € 7.209,40**. A CIMAA lançou um Concurso Público Internacional em 10 de janeiro de 2017, tendo sido adjudicado à firma Viamapa & Engidro por € 470.087,57 – este valor corresponde a uma das componentes do projeto, “Elaboração do Cadastro”. Os trabalhos foram efetuados no município de Alter do Chão referentes à componente “Levantamento e Cadastro da Rede em Baixa AA (águas de abastecimento) e SAR (saneamento de águas residuais)”.

Foi ainda desenvolvido o procedimento para a **aquisição do software para gestão das águas** e respetivo cadastro, o qual foi adjudicado à firma **AQUASIS, pelo valor de € 82.480,65**, cabendo ao **município de Alter do Chão € 431,99**.

Enquadrado na área do saneamento foram **elaborados dois projetos** pelos serviços técnicos da câmara, **um para Alter do Chão e outro para Seda**, para a Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais. Estes projetos são seguidos de duas empreitadas, as quais foram candidatas ao POSEUR e encontram-se aprovadas conforme se descreve:

- **Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais – Seda - POSEUR-03-2012-FC-001307**: A operação prevê a remodelação do sistema de drenagem em dois pontos da freguesia, nomeadamente, na Rua 5 de Outubro e Rua da Liberdade e na Rua do Poço e Estrada Nacional 370, com o objetivo de efetuar a separação das águas residuais pluviais das águas residuais domésticas, numa extensão de 664 metros. Os efluentes resultantes da rede de saneamento de Seda são tratados na ETAR de Seda, gerida pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo. O investimento total previsto foi de € 374.573,56 para uma participação de € 318.387,53.

- **Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais – Alter do Chão - POSEUR-03-2012-FC-001308**: A operação prevê a remodelação do sistema de drenagem em seis áreas da freguesia de Alter do Chão, numa extensão de 1.158 metros, tornando o sistema unitário em



separativo, nomeadamente: Rua dos Pelames; Rua dos Combatentes e Av. Dr. João Pestana; Rua Comandante José Serrão; Estrada Nacional 369; Campo da Feira; Senhor das Almas. Os efluentes resultantes da rede de saneamento a remodelar são tratados na ETAR de Alter do Chão, gerida pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo. O investimento total previsto foi de € 375.480,52 para uma comparticipação de € 319.158,44.

Tendo em conta que, paralelamente a este processo, foi constituída a **empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., (AAA)**, formada por dez municípios do Alto Alentejo (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel) e que a mesma tem como objeto social a **prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área destes concelhos**, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- **Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;**

- **Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.**

Os processos em curso a **30 de junho de 2021** transitaram para a empresa na forma em que se encontravam nessa mesma data, ou seja, a empreitada respeitante a Alter do Chão estava já adjudicada, encontrando-se em execução, e a empreitada de Seda será lançada brevemente pela AAA.

Ainda no âmbito deste projeto foi executado o coletor pluvial na Rua de Santa Catarina em Alter do Chão, obra adjudicada à firma Urbigav, Construções e Engenharia, S.A., por € 12.723,08.

Abastecimento de Água – 244

Tendo em conta que toda a estrutura da rede de água, quer em Alter do Chão, quer nas freguesias, tal como a rede de saneamento, se encontra muito envelhecida e a necessitar de urgente remodelação, e na perspetiva de candidatar a fundos comunitários a remodelação da rede, foi adjudicada à firma CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., a elaboração do “**Projeto de Execução para Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa à Vila de Alter do Chão**”, no valor de € 33.446,62. O projeto foi iniciado em julho de 2017, tendo sido pago o valor € 10.033,98 em 2018, € 23.078,07 em 2019 e os restantes € 334,56 em 2020.



Este projeto serviu de base para as intervenções necessárias ao nível da rede de abastecimento de água.

Foi adjudicado à firma **Urbigav – Construções, Soc. Unipessoal, Lda.** a empreitada de obras para a **“Pressurização da Zona Norte do Aglomerado de Alter do Chão”**, pelo montante de € **50.671,67**, valor pago na totalidade em 2021.

Foi gasto uma verba de € 5.166,00 na aquisição de contadores de água e uma bomba para o furo da piscina Chança (€ 2.174,89) e um motor para bomba para fonte do Largo Fontes Pereira de Melo na Cunheira (€ 2.531,34).

Resíduos Sólidos – 245

No projeto Aquisição de equipamento e acessórios para máquinas e equipamentos existentes foram gastos € **10.801,86**, nomeadamente, em aquisição de oleões (€ 8.929,80).

Foram pagos € **133.127,81** pelo serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Cultura – 251

A obra de **Reconversão do edifício para Centro Interpretativo do Chafariz Renascentista e do Centro Histórico da Vila de Alter do Chão**, foi adjudicada por € **184.836,20** em 2019, tendo por objetivo a requalificação integral do edifício do início do séc. XX (R. Almirante Azevedo Coutinho, nº 8 e 10), com cerca de 100 anos, adossado ao Chafariz da Praça da República (imóvel classificado, quinhentista, renascentista/maneirista).

Em 2019 pagou-se a quantia de € 18.688,09, em 2020, € 137.026,56, referentes a esta obra, transitando para 2021 os restantes € 29.121,55. Foram ainda pagos € 2.630,91 relativos à revisão de preços desta mesma obra.

Ainda relativamente à obra do edifício foram adjudicados trabalhos complementares no valor de € 14.015,63 (pagos em 2020).

Esta obra foi objeto de uma candidatura, efetuada ao **Alentejo 2020**, Prioridade 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, Tipologia de Intervenção - Reabilitação do Espaço Público, cujo código é **ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000069**, com um investimento elegível de € **174.373,77** e uma comparticipação de € **148.217,70**.



Enquadrado no projeto **Via Adriana** foi adjudicado à firma Geo Patente, Lda. a execução de trabalhos topográficos e desenho arqueológico pelo valor de € 14.520,15. Este trabalho está a decorrer pelo que o pagamento deverá ocorrer em 2022.

No âmbito do projeto **Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro** foi desenvolvido um procedimento para aquisição do equipamento de cinema digital 3D para o Cineteatro de Alter do Chão ainda em 2016, tendo sido o pagamento efetuado já em 2017. O valor do equipamento em causa foi de € 68.769,30 e foi adjudicado à firma Cenário Avançado, Equipamentos e Projetos Audiovisuais, Cinema e Mecânica de Cena, Lda.

A aquisição deste equipamento foi enquadrada numa candidatura designada "**Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital**", efetuada ao Alentejo 2020, Prioridade 6.3, Tipologia de Intervenção - Património Natural e Cultural, cujo código é **ALT20 - 08 - 2114-FEDER-000108**, com um investimento elegível de € 227.166,61 e uma comparticipação de € 193.091,62. Este valor foi reajustado aumentando o investimento elegível para € **501.674,67** e a comparticipação FEDER para € **426.423,47**. Nesta candidatura engloba-se a requalificação do edifício.

Tendo em conta que a estimativa de custo da obra se situava nos € 629.758,04 (valor sem IVA), foi submetida uma outra candidatura complementar à anterior. Esta, efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 - Apoio à Eficiência Energética, cujo código é **ALT20 - 07- 1203 - FEDER - 000043**, para um investimento elegível de € **247.821,64** e uma comparticipação de € **123.910,82**.

A empreitada acabou por ser adjudicada por um valor inferior ao estimado, € 651.582,00. Em 2019 foram pagos € 313.559,37 relativos à obra do cineteatro e em **2020 € 338.022,63**.

Foram ainda pagos, em 2020, € 143.100,00 relativamente à empreitada de beneficiação da Sala de Espetáculos do Cineteatro e € 28.619,98 da empreitada de Barramento do Edifício do Cineteatro.

Em 2021 foi pago o valor de € **18.966,00** referente à **revisão de preços da obra**.

Enquadrado no projeto **Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro** concluiu-se a **empreitada de Requalificação do Jardim do Álamo**. Esta empreitada foi adjudicada em dezembro de 2017, por € **334.173,20**, tendo sido enquadrada numa candidatura designada "**Requalificação do Jardim do Álamo**", efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais



abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, Tipologia de Intervenção - Reabilitação do Espaço Público, cujo código é ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000044, com um investimento elegível de € 311.566,06 e uma comparticipação de € 264.831,15. Em 2018 foram pagos € 155.561,00. Em 2019 foram pagos € 174.699,01, transitando para **2020 apenas o pagamento da revisão de preços, € 7.809,02.**

Na sequência desta obra foi efetuado um arranjo da zona envolvente ao **parque infantil do Jardim do Álamo por € 4.586,12.**

No que respeita ao **equipamento**, foi adquirido à firma **Alacer, Mobiliário de Escritório, Lda., mobiliário para o Cineteatro, pelo montante de € 16.493,02** e foi efetuada a substituição da **iluminação decorativa do Castelo pela firma Ermax, Material de Controlo e Segurança, Lda., pelo valor de € 28.510,56.**

Relativamente ao projeto **Arquivo Municipal/Histórico** foi reorganizado um espaço existente no jardim do Álamo para alojar o arquivo histórico do município, tendo-se adquirido mobiliário à firma **Seven Results, Lda., no valor de € 23.311,82.**

No projeto “Eventos Diversos” foram englobadas algumas atividades como o Alter CultuFest e o ALterConvida, o dia da criança, o dia do município, tendo na globalidade sido paga uma verba de € 107.726,34 (valor que contém algumas verbas referentes ao ano anterior e que não constam do mapa abaixo).

O quadro abaixo discrimina os gastos com cada um dos eventos:

Quadro 13 – Eventos Diversos

Eventos	Valor
Dia de Reis	1 821,00
BTL	1 450,00
Dia da Mulher	1 260,00
Páscoa	2 152,50
Dia do Município	2 935,55
Dia da Criança	2 954,36
Espetáculos diversos	3 692,94
Alter Culturfest	36 995,64
AlterConvida	46 656,99
Promoção do Município	15,85
Magusto	871,56
Festa de Natal	5 225,64
Total	106 032,03 €



Ao nível da **Promoção e Divulgação Turística do Concelho** foi adjudicado, à firma **Gravity Level, Design e Arquitetura, Lda.**, uma prestação de serviços nas “**áreas de desenvolvimento, estratégia e decoração**” por **€ 22.140,00**, tendo sido pago o valor de € 17.712,00 passando para 2022 o restante. Foi gasta uma verba de **€ 15.281,52 em lonas, flyers, cartazes, desdobráveis, publicidade em jornais, revistas e rádios e no Boletim Municipal.**

No âmbito do projeto do **Centro Interpretativo da Casa da Medusa** foi efetuada a **demolição dos campos de ténis (€ 14.840,00)** com a finalidade de vir a construir o edifício em causa.

Desporto – 252

A **empreitada de Alteração do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão**, teve início em 2020 e foi adjudicada à firma **Imosati – Construção e Serviços de Hotelaria e Turismo, Lda.**, pelo montante de **€ 322.794,97.**

Em 2021 foi pago o valor de **€ 5.792,95** referentes à **revisão de preços** da empreitada.

Esta obra foi **candidatada no âmbito do Programa BEM** (Despacho n.º 6274/2018) considerando um **investimento elegível de € 299.997,45** com uma **comparticipação de € 93.990,29** recebida ainda no final de 2019.

A obra do pavilhão foi também enquadrada noutra **candidatura** efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 - Apoio à Eficiência Energética, cujo código é **ALT20 - 07 - 1203 - FEDER - 000135**, com um **investimento elegível de € 172.024,55** e uma **comparticipação de € 77.411,05**, e ainda numa outra candidatura complementar com o código **ALT20 - 07 - 1203 - FEDER - 000136**, com um **investimento elegível de € 1.100,00** e uma **comparticipação de € 935,00.**

Durante o ano 2021 foi ainda adjudicada uma outra empreitada para **aplicação de pavimento em polipropileno** no pavilhão gimnodesportivo. O custo desta empreitada foi de **€ 27.652,86** e esteve a cargo da firma **ISSG Sports Innovations, Lda.**

Ainda para o pavilhão foram adquiridos bancos e cabides no valor de **€ 4.168,47** e um **carro de basquetebol** no valor de **€ 2.497,17.**

Foi efetuada a requalificação do **Polidesportivo de Alter do Chão** pelo valor de **€ 29.628,64**, onde se incluiu o piso (**€ 24.345,60**), empreitada adjudicada à firma **ISSG Sports Innovations, Lda.** e a vedação (**€ 5.283,04**).



Nas Diversas Atividades Desportivas, não se realizaram eventos devido à pandemia.

Uma nota relativamente aos Jogos do Norte Alentejano e Provas de BTT, habituais nos anos anteriores, não se realizaram em 2020 nem em 2021 devido à pandemia, pelo que não houve lugar a qualquer pagamento ou transferência de verba para a CIMAA.

Ao nível das “Piscinas” foi adquirida uma bomba para a piscina coberta no valor de € 4.827,75.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 253

Foi transferido um valor de € 10.000,00 para a Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção para apoio na pintura da Igreja Matriz de Cunheira.

Foi deliberado em reunião do Executivo Municipal atribuir um apoio financeiro de € 3.000,00, por ano, por três anos, à **Diocese de Portalegre e Castelo Branco para valorização do património religioso**. Os trabalhos decorreram durante 2019 e 2020, tendo sido pagos € 6.000,00 em 2019. Os restantes € 3.000,00 foram pagos em 2021.

03 FUNÇÕES ECONÓMICAS

Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – 310

A despesa apresentada reflete o valor gasto em saibro para aplicação em vários caminhos agrícolas com características florestais.

Indústria e Energia – 320

Foi desenvolvida uma empreitada para **Substituição dos Sistemas de Iluminação Pública e Decorativa do Concelho**, adjudicada à firma **Cunha e Bastos, Lda.**, por € 207.548,00. A qual consistiu na substituição dos sistemas de iluminação pública e decorativa existente, por sistemas com tecnologia LED (jardins, parque infantil e arruamentos).

Este projeto, bem como a Substituição do Sistema de Iluminação Exterior do Castelo e a Valorização Luminotécnica da Fontinha, foram desenvolvidos no âmbito de uma candidatura efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 - Apoio à Eficiência Energética, cujo código é **ALT20 - 07- 1203 - FEDER - 000187**, para um investimento



elegível de € 224.482,95 e uma comparticipação de € 213.258,80 a título reembolsável, com uma carência de dois anos.

Foi ainda iniciada uma outra empreitada para remodelação da rede pública de iluminação em diversos equipamentos do Concelho, no valor de € 7.780,40 adjudicados à firma Focus Light-Illuminação, Lda..

Transportes Rodoviários – 331

A empreitada de **Requalificação do Percurso Urbano histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso** foi adjudicada em 2020, por € 316.324,15 à firma Agrocinco – Construções, S.A., encontrando-se a mesma concluída. Esta empreitada integrou uma candidatura ao Alentejo 2020, com a designação “**Requalificação do Percurso Urbano histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso**”, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, Eixo 7 – Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.5 – Promoção de Estratégias de Baixo Teor de Carbono para todos os tipos de Território, nomeadamente, as Zonas Urbanas, incluindo a Promoção da Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável e Medidas de Adaptação Relevantes para a Atenuação - ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000032, com um investimento elegível de € 161.456,17 e uma comparticipação de 85%, ou seja, € 137.237,74.

Relativamente ao projeto **Aquisição de mobiliário urbano** foram adquiridas floreiras, papleiras e bancos de jardim, tendo sido gasta uma verba de € 22.803,22.

No que respeita ao Projeto de **Requalificação das Entradas da Freguesia de Seda**, foi adjudicado à firma **Ripórtico – Engenharia** a elaboração do projeto pelo valor de € 29.114,47, tendo sido pago apenas € 11.646,18 em 2021, sendo que a restante verba transitará para 2022.

No projeto de **Constituição/beneficiação de arruamentos nos aglomerados do concelho**, enquadra-se a empreitada de “**Repavimentação da Rua do Castelo em Seda**”, a qual foi adjudicada à firma **Constradas – Estradas e Construção Civil, S.A.**, pelo montante de € 71.464,41, tendo sido paga a verba de € 51.588,35 em 2020 e € 19.876,06 em 2021.

No que respeita ao projeto **Arranjos Paisagísticos**, este conta com várias empreitadas descritas a seguir: empreitada para Construção de uma Área para Parqueamento de Autocaravanas. Esta empreitada foi adjudicada com a designação de empreitada de “**Criação e Dinamização da Rede e Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo – Criação de Áreas de Serviço**” à firma **Senpapor – Construções e Obras Públicas, Lda.**, pelo montante de € 73.913,16. Transitou para 2021 o pagamento de € 41.296,23. Também esta obra foi objeto de candidatura



ao Turismo de Portugal, Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior (Aviso n.º 1) - PO64618, com um investimento elegível de € 60.471,70 e uma comparticipação de € 42.330,19 (ajuste ao investimento requerido em dezembro de 2020 autorizado); empreitada de “Requalificação da Fonte Luminosa do Jardim do largo Os Doze Melhores de Alter”, adjudicada a Carlos Oliveira Caseiro – Manutenção de Fontes Luminosas Unipessoal, Lda., por € 57.168,98; empreitada de “Enquadramento Paisagístico do Aglomerado de Alter do Chão – Entrada Poente”, adjudicada a VítorJRAlves, Unipessoal, Lda., por € 57.794,17; empreitada de “Valorização do largo Os Doze Melhores de Alter”, adjudicada a VítorJRAlves, Unipessoal, Lda., por € 40.255,22; e a empreitada de “Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão”, adjudicada à firma Senpapor, em 2020, pelo valor de € 119.594,50. Esta obra foi candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000042, com um investimento elegível de € 79.241,16 e uma comparticipação de 85%, ou seja, € 67.354,99. Em 2021 foi pago o valor correspondente à revisão de preços € 1.267,94. Foi ainda adjudicada a VítorJRAlves, Unipessoal, Lda., por € 70.792,96 a empreitada de “Requalificação do Espaço no Entroncamento da EN 369 e a R. D. Nuno Alvares Pereira em Alter do Chão”, no entanto esta obra não teve execução em 2021, transitando assim o valor para 2022.

Enquadrada no projeto Planos de Mobilidade, Segurança Rodoviária e Sinalização adjudicou-se em 2020 a “Empreitada de Obras Públicas para o Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão” à firma Agrocinco – Construções, S.A. pelo valor de € 294.307,09. Esta obra foi candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000033, com um investimento elegível de € 289.348,20 e uma comparticipação de € 245.945,97.

Na ação de Sinalética de Trânsito foram gastos € 9.699,00 em pinturas de pavimento.

No âmbito da Sinalética urbano/turística foram gastos € 5.710,73.

Foi ainda adjudicada uma prestação de serviços para “Elaboração do Projeto de Reabilitação da Piscina Municipal de Alter do Chão” à firma Projectual – Serviços de Engenharia, Lda., pelo valor de € 84.747,00. Em 2021 foi pago € 42.096,74, ficando outro tanto para 2022.

Mercados e Feiras – 341

No campo da feira foram gastos € 1.122,23 na colocação de lancis e pavê.



Turismo – 342

Ao nível do projeto **Cavalo Lusitano Alter Real** foi gasto uma verba em promoção e divulgação de € **6.137,70** que correspondeu a o pagamento da Reestruturação do Projeto AIHS – Gestão de contactos institucionais, reprogramação e gestão de redes sociais à firma Nuno Leite, Sociedade Unipessoal, Lda..

Foi ainda efetuada a **Requalificação do Coreto** pelo valor de € **25.619,97**. Foi adjudicada à firma Archeo Estudos, Investigação Arqueológica, Lda., por € 4.126,70, conservação do coreto, a iluminação decorativa foi executada pela firma FSD, por € 7.414,70, a aquisição dos mosaico foi efetuada à firma Arte Vida por € 3.476,57 e a substituição da cobertura ficou a cargo de José António Costa Lopes por € 10.600,00.

04 OUTRAS FUNÇÕES

Transferências entre Administrações – 420

Foram transferidos € **13.500,00** para cada uma das **freguesias rurais** do concelho e € **15.500,00** para a **freguesia de Alter do Chão**, conforme o estabelecido nos Contratos de Transferência de Competências celebrados com cada uma das Juntas de Freguesia, ao abrigo da lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e que consistem nas que se seguem: Gestão e manutenção de espaços verdes; Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; Manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano; Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos seus espaços envolventes.

Diversas não especificadas – 430

Enquadrado no projeto **Beneficiação/Remodelação de Edifícios Camarários** está a decorrer a empreitada para “**Alteração do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão**”, esta obra foi adjudicada em 2020 pelo valor de € **275.517,42** à firma Cansyfree, Lda., tendo sido candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 – Adoção de Medidas Destinadas a Melhorar o Ambiente Urbano, a Revitalizar as Cidades, Recuperar e Descontaminar Zonas Industriais Abandonadas, incluindo Zonas de Conversão a Reduzir a Poluição do Ar e a Promover Medidas de Redução de Ruído, **ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000099**, com um investimento



elegível de € 88.995,20 (apenas cobertura e fachadas) e uma **comparticipação de 73,52%**, ou seja, € 65.433,02.

No projeto de **Beneficiação/Remodelação de Edifícios sob Jurisdição Municipal** foi executada a obra de **“Conservação dos Lavadouros da Cunheira”**, adjudicada à firma Américo R. Rolo – Construções, Lda. por € 36.210,13.

Relativamente à **Aquisição de Material Informático** foram gastos € 11.431,76, na aquisição de computadores e material informático para o cineteatro.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** foram gastos € 5.141,40 na aquisição de oleões e € 16.122,16 na aquisição de um sistema de controlo e gestão de assiduidade.

Enquadrado no projeto **Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte**, foram gastos € 5.038,45 na reparação de uma retroescavadora CASE 580 SLE, e € 8.269,82 na reparação de um trator Case com matrícula 05-BR-35.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** a despesa atingiu € 173.186,62, distribuídos por aquisição de uma mini pá carregadora (€ 38.130,00), uma retroescavadora (€ 89.353,35), um cilindro compactador (€ 34.440,00) e algumas reparações de maquinaria.

O projeto **Viaturas** contempla a aquisição de duas viaturas para o parque automóvel do município, uma viatura **PEUGEOT BIPPER** por € 8.750,00 e uma viatura **USUZO** por € 36.057,31.



5 – Execução orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

5.1 – Modificações ao Orçamento

As Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos de natureza previsional são, em regra, durante a sua execução, objeto de ajustamentos, para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, através de alterações e revisões, sendo que o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo em casos excecionais previstos na lei.

O orçamento inicial foi de € 9.934.586,00, tendo sido aprovadas três revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se doze alterações orçamentais durante o ano de 2021 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 10.887.472,07.

Quadro 15 – Resumo das Modificações ao Orçamento

	Receita		Despesa			
	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
Correntes	Impostos diretos	403 005,00	482 805,00	Despesas com pessoal	3 005 030,00	3 115 130,00
	Impostos indiretos	14 100,00	7 600,00	Aquisição de bens e serviços	2 305 400,00	2 701 756,07
	Taxas, multas outras penalidades	36 150,00	38 950,00	Juros e outros encargos	10 500,00	10 500,00
	Rendimentos de propriedade	210 400,00	220 099,27	Transferências correntes	239 000,00	307 650,00
	Transferências correntes	4 720 179,00	4 577 879,00	Subsídios	50 000,00	50 000,00
	Venda de bens e serviços correntes	834 550,00	876 080,00	Outras despesas correntes	117 000,00	117 000,00
	Outras receitas correntes	19 000,00	9 000,00			
	Total Receitas Correntes	6 237 384,00	6 212 413,27	Total Despesas Correntes	5 726 930,00	6 302 036,07
Capital	Venda de bens de investimento	587 119,00	720 119,00	Aquisição de bens de capital	3 753 456,00	4 043 236,00
	Transferências de capital	3 079 183,00	2 520 183,00	Transferências de capital	263 000,00	351 000,00
	Ativos financeiros	400,00	400,00	Ativos financeiros	41 200,00	41 200,00
	Outras receitas de capital	18 500,00	18 500,00	Passivos financeiros	150 000,00	150 000,00
	Reposições não abatidas pagamen.	12 000,00	12 000,00	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	0,00	1 403 856,80			
Total Receitas de Capital	3 697 202,00	4 675 058,80	Total Despesas de Capital	4 207 656,00	4 585 436,00	
Total	9 934 586,00	10 887 472,07	Total	9 934 586,00	10 887 472,07	



5.2 – Equilíbrio orçamental

A 1 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que estipula no n.º 2 do artigo 40.º que a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Diz o n.º 3 do mesmo artigo que “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.”

Ainda o n.º 4 estipula que “Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Deve ainda ser tida em conta a norma transitória constante do artigo 83.º que diz que “ Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, consideram-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

Assim sendo, apurámos o valor da amortização média de € 181.846,45, à data de 31 de dezembro de 2013, para o município de Alter do Chão, que será sempre o mesmo valor até haver contração de novos empréstimos ou amortização dos existentes.

Considerando que em 2016 foram totalmente amortizados seis empréstimos, o valor da amortização média foi recalculado obtendo-se € 146.900,88. Em 2020 foi amortizado mais um empréstimo, passando o valor de amortização média para € 136.168,84.

Em 2019 não foi possível cumprir este preceito legal, sendo que a despesa corrente foi superior à receita corrente em € 13.719,16. Assim, juntando o valor da amortização média dos empréstimos passamos para um valor negativo de € 160.620,04, ainda assim, inferior a 5% das receitas correntes totais (€ 271.928,16), situação que ficou a dever-se ao desfecho de um processo que decorria em tribunal desde 2005 e sobre o qual o município foi condenado a pagar o valor de € 311.805,08. Caso esta situação não se tivesse verificado o município teria um equilíbrio orçamental de € 151.185,04.

Em 2021 o equilíbrio orçamental regista o valor mais elevado dos últimos oito anos com € 1.254.066,93, conforme quadro seguinte:

**Quadro 16 – Equilíbrio Orçamental**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	5 060 442,02	5 181 584,62	5 190 525,62	5 227 163,13	5 402 734,94	5 438 563,26	5 703 227,84	6 066 750,27
Despesa Corrente	4 855 052,67	4 760 140,15	4 968 815,13	4 809 761,05	4 777 761,60	5 452 282,42	4 723 903,99	4 665 781,46
Diferença	205 389,35	421 444,47	221 710,49	417 402,08	624 973,34	-13 719,16	979 323,85	1 400 968,81
Amortizações Médias	181 846,45	181 846,45	181 846,45	146 900,88	146 900,88	146 900,88	146 901,88	146 901,88
Equilíbrio Orçamental	23 542,90	239 598,02	39 864,04	270 501,20	478 072,46	-160 620,04	832 421,97	1 254 066,93

5.3 – Execução orçamental da receita

A Receita Total cobrada foi de € 9.481.442,48, representando uma execução do orçamento de receita de 87,09%, o que vai ao encontro do estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, quando diz: “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1” (os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo).

O grau de execução da receita em 2020 foi de 88,32%, acima dos 85% impostos por lei. Assim, o município não se enquadra na situação descrita no artigo mencionado, cumprindo esta mesma disposição legal.

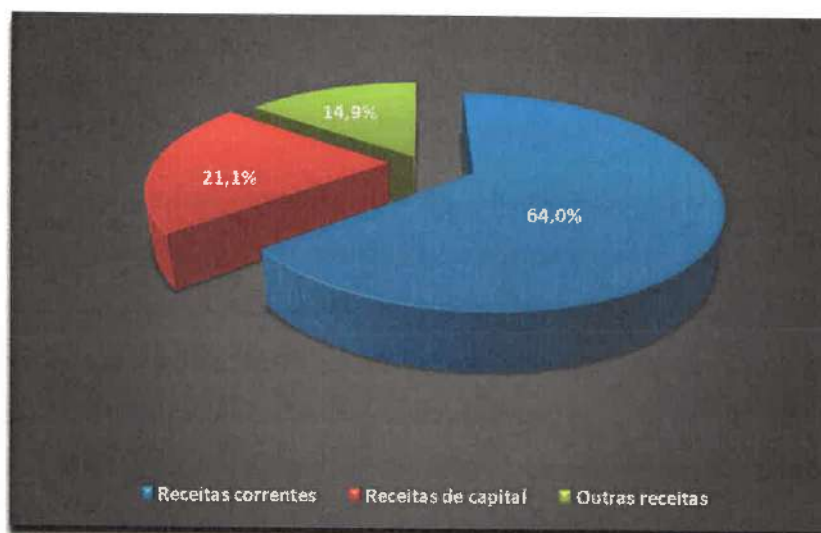
O quadro abaixo mostra a execução das receitas por natureza: as receitas correntes cobradas foram no montante de € 6.066.750,27, atingindo um grau de execução de 97,66%, as receitas de capital cobradas foram de € 2.002.888,19, correspondendo a um grau de execução de 61,45%. As outras receitas foram € 1.411.804,02, em que a sua quase totalidade respeita à inclusão do saldo da gerência anterior (€ 1.403.856,80).

Quadro 17 – Execução das receitas por natureza e grau de execução

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6 212 413,27 €	6 066 750,27 €	-145 663,00 €	97,66%
Capital	3 259 202,00 €	2 002 888,19 €	-1 256 313,81 €	61,45%
Outras	1 415 856,80 €	1 411 804,02 €	-4 052,78 €	99,71%
Total	10 887 472,07 €	9 481 442,48 €	-1 406 029,59 €	87,09%

O gráfico abaixo mostra a distribuição das receitas por natureza económica. As receitas correntes representam 64,0% do total das receitas, as receitas de capital representam 21,1%, a parcela mais pequena é para as outras receitas que representam 14,9% do total, sendo que neste valor se engloba o saldo da gerência anterior.

Gráfico 13 – Peso das receitas correntes e de capital na receita total



Efetuada de seguida uma análise por rubrica de receita verificamos que o maior peso da receita está nas Transferências (correntes e de capital) do Orçamento de Estado que atingem um peso de 67,28% no total da receita, facto este que não é novidade, uma vez que é apanágio dos municípios do interior, devido, essencialmente, à sua fraca capacidade em gerar receitas próprias, quer ao nível dos impostos directos, quer ainda pelo fraco tecido empresarial.

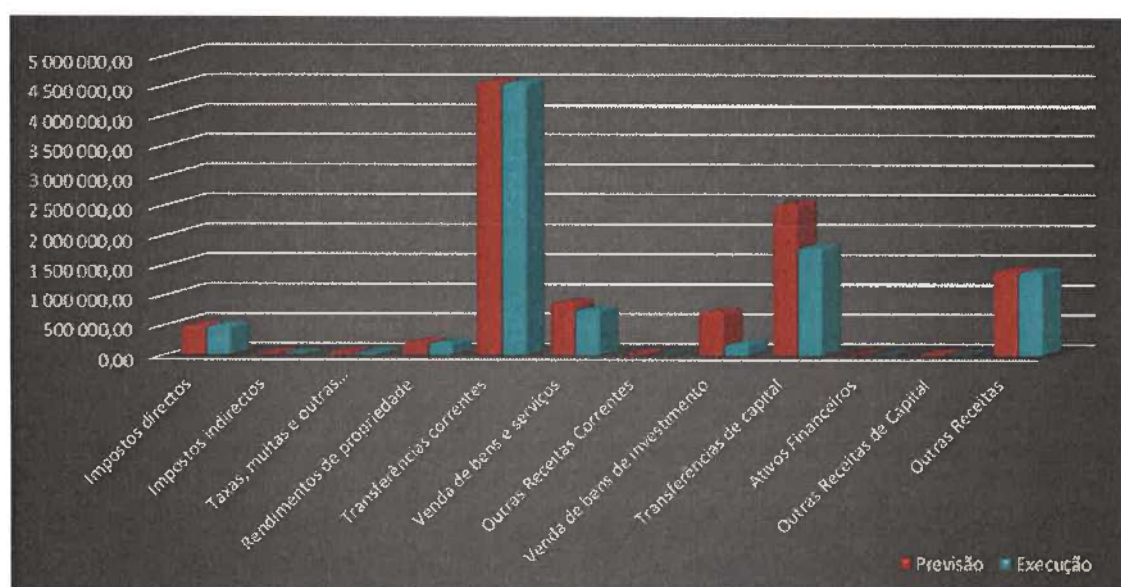
Quadro 18 – Execução das receitas correntes e de capital

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na receita total%
Impostos directos	482 805,00	482 211,78	-593,22	99,88%	5,09%
Impostos indirectos	7 600,00	5 040,85	-2 559,15	66,33%	0,05%
Taxas, multas e outras penalidades	38 950,00	35 897,86	-3 052,14	92,16%	0,38%
Rendimentos de propriedade	220 099,27	208 538,03	-11 561,24	94,75%	2,20%
Transferências correntes	4 577 879,00	4 569 272,58	-8 606,42	99,81%	48,19%
Venda de bens e serviços	876 080,00	762 665,82	-113 414,18	87,05%	8,04%
Outras Receitas Correntes	9 000,00	3 123,35	-5 876,65	34,70%	0,03%
Total receitas correntes	6 212 413,27	6 066 750,27	-145 663,00	97,66%	64,0%
Venda de bens de investimento	720 119,00	189 250,27	-530 868,73	26,28%	2,00%
Transferências de capital	2 520 183,00	1 810 377,67	-709 805,33	71,84%	19,09%
Ativos Financeiros	400,00	0,00	-400,00	0,00%	0,00%
Outras receitas de capital	18 500,00	3 260,25	-15 239,75	17,62%	0,03%
Outras Receitas	1 415 856,80	1 411 804,02	-4 052,78	99,71%	14,89%
Total receitas de capital	4 675 058,80	3 414 692,21	-1 260 366,59	73,04%	36,0%
Total	10 887 472,07	9 481 442,48	-1 406 029,59	87,09%	100,0%



A representação do quadro anterior em termos gráficos permite uma melhor visualização da dependência das Transferências do Orçamento de Estado (67,28%). A Venda de Bens e Serviços representa apenas 8,04% do total da receita, a seguir aparecem os impostos diretos com um peso de 5,09% e depois a Venda de Bens de Investimento com um peso de 2,00%. A restante receita não tem expressão, sendo que os Impostos Indiretos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades ficam-se pelos 0,43% das receitas.

Gráfico 14 – Comparação de previsão e da execução da receita



Como se pode observar no gráfico, os valores de previsão de receita são muito semelhantes aos valores de execução, sendo as transferências de capital e venda de bens de investimento as rubricas onde se verificou maior discrepância de dados, visto estar prevista receita de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 que tardou em se efetivar.

Quadro 19 – Execução das receitas por natureza – comparação com o ano anterior

Receitas	2020	2021	Varição
Correntes	5 703 227,84 €	6 066 750,27 €	6,37%
Capital	1 593 418,68 €	2 002 888,19 €	25,70%
Outras	787 278,30 €	1 411 804,02 €	79,33%
Total	8 083 924,82 €	9 481 442,48 €	17,29%



Quadro 20 – Evolução das receitas 2016 – 2021

RECEITAS	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Impostos directos	338 171,08	364 385,98	7,75	487 490,20	33,78	435 751,64	-10,61	438 698,96	0,68	482 211,78	9,92
IMI	278 061,99	292 433,98	5,17	318 372,32	8,87	310 376,71	-2,51	316 199,30	1,88	319 663,34	1,10
IMT	0,00	0,00	0,00	91 340,31	0,00	46 776,82	-48,79	47 107,07	0,71	81 857,76	73,77
Impostos s/veículos/IUC	53 802,28	58 208,83	8,19	61 981,46	6,48	65 010,41	4,89	63 053,33	-3,01	66 580,48	5,59
Derrama	6 306,81	13 743,17	117,91	15 796,11	14,94	13 587,70	-13,98	12 339,26	-9,19	14 110,20	14,35
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos	7 966,93	11 664,68	46,41	13 815,70	18,44	16 714,25	20,98	4 952,77	-70,37	5 040,85	1,78
Taxas, multas e outras penalidades	26 909,33	33 204,29	23,39	27 393,04	-17,50	29 281,24	6,89	35 089,56	19,84	35 897,86	2,30
Rendimentos de propriedade	253 456,83	205 490,87	-18,92	157 563,51	-23,32	207 732,04	31,84	208 217,03	0,23	208 538,03	0,15
Transferências correntes	3 844 629,27	3 903 992,09	1,54	3 945 712,54	1,07	3 967 644,00	0,56	4 183 678,08	5,44	4 569 272,58	9,22
FEF corrente	3 544 966,00	3 665 003,00	3,39	3 702 222,00	1,02	3 674 948,00	-0,74	3 878 799,00	5,55	4 184 756,96	7,89
Fundo Social Municipal	63 271,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00
Participação fixa no IRS	54 255,00	46 709,00	-13,91	57 749,00	23,64	46 074,00	-20,22	55 791,00	21,09	116 965,00	109,65
Participação fixa no IVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65 684,82	100,00	59 186,46	-9,89
Outras	182 137,27	129 009,09	-29,17	122 470,54	-5,07	183 351,00	49,71	120 132,26	-34,48	145 093,16	20,78
Venda de bens	224 454,93	264 313,78	17,76	315 337,50	19,30	327 688,65	3,92	349 146,20	6,55	334 167,96	-4,29
Venda de serviços	349 484,17	350 894,53	0,40	361 247,15	2,95	366 282,66	1,39	374 553,74	2,26	355 660,36	-5,04
Rendas	96 949,93	92 549,06	-4,54	93 551,29	1,08	85 477,25	-8,63	75 665,70	-11,48	72 837,50	-3,74
Outras receitas correntes	48 503,15	667,85	-98,62	624,01	-6,56	1 991,53	219,15	33 225,80	1 568,36	3 123,35	-90,60
Total das Receitas Correntes	5 190 525,62	5 227 163,13	0,71	5 402 734,94	3,36	5 438 563,26	0,66	5 703 227,84	4,87	6 066 750,27	6,37
Venda de bens de investimento	174 745,72	77 363,85	-55,73	76 434,53	-1,20	113 312,46	48,25	177 795,80	56,91	189 250,27	6,44
Transferências de capital	616 285,49	979 665,30	58,96	1 187 388,68	21,20	1 175 044,93	-1,04	1 415 622,88	20,47	1 810 377,67	27,89
FEF capital	393 885,00	407 223,00	3,39	411 358,00	1,02	711 030,00	72,85	837 453,00	17,78	931 033,00	11,17
Outras	222 400,49	572 442,30	157,39	776 030,68	35,56	464 014,93	-40,21	578 169,88	24,60	879 344,67	52,09
Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	0,00	84,00	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	285,73	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	3 260,25	100,00
Total das Receitas de Capital	791 031,21	1 057 113,15	33,64	1 264 108,94	19,58	1 288 357,39	1,92	1 593 418,68	23,68	2 002 888,19	25,70
Outras	381 198,50	613 856,39	61,03	630 197,83	2,66	919 615,05	45,92	787 278,30	-14,39	1 411 804,02	79,33
Total Geral	6 362 755,33	6 898 132,67	8,41	7 297 041,71	5,78	7 646 535,70	4,79	8 083 924,82	5,72	9 481 442,48	17,29

Ao analisarmos os dados do quadro anterior concluímos que a receita total, nos últimos seis anos, tem vindo a aumentar. Verificamos que o valor das receitas correntes aumentou desde 2016, contribuindo desta forma para o aumento da receita total. Já no que respeita às receitas de capital, estas têm oscilado ao longo dos anos. O ano de 2017 regista um aumento considerável, bem como o ano 2018, o que está diretamente relacionada com o facto de o quadro comunitário Portugal 2020, iniciado em 2014, ter demorado muito para o arranque efetivo quer para a submissão de candidaturas, quer para a aprovação das mesmas.

Nos impostos directos registamos um aumento de 9,92% relativamente a 2020, o que pode ser justificado pelo aumento do valor da receita da derrama (14,35%) e também pelo aumento da receita do imposto municipal sobre transações (73,77%). O aumento verificado na receita de IMI foi apenas de 1,10%.



Os **impostos indiretos** registaram um aumento ligeiro de 1,78% relativamente a 2020. Os impostos indiretos englobam as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes pagas por unidades empresariais. Este valor está diretamente relacionado com a inexistência de receita cobrada em “Loteamentos e obras” e “Ocupação da via pública” relativamente aos anos anteriores.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades** regista-se um aumento de 2,30%. O valor desta receita tem oscilado ao longo dos últimos seis anos. No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei. No grupo das “Multas e outras penalidades” engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No que respeita aos **rendimentos de propriedade**, o valor recebido tem-se mantido mais ou menos idêntico ao longo dos anos, pouco mais de € 200.000,00. Em 2016, o valor da receita foi de € 253.456,83. Este valor representa a renda paga pela EDP pela concessão da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e da rede de iluminação pública do município de Alter do Chão. A renda é paga trimestralmente e o valor é de cerca de € 52.000,00. Em 2016, o valor do último trimestre deu entrada ainda no mês de dezembro, situação que não se verificou nos anos anteriores, ou seja, o valor de dezembro só era registado em janeiro do ano seguinte. Desta forma, em 2016, foram registados cinco trimestres de renda, os quatro de 2016 e um de 2015, pelo que, em termos de receita efetivamente cobrada o valor parece representar um aumento de 22,5%. Em 2017 registaram-se os quatro trimestres do ano, o que, quando comparado com o valor de 2016, parece ter existido uma redução. Em 2018 não foi possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, o qual coincide com uma tolerância de ponto. A verba deu entrada nos cofres da autarquia em janeiro do ano seguinte, pelo que se regista uma quebra de 23,32% nesta receita. Igualmente, em 2019, volta a não ser possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, coincidindo, novamente, com uma tolerância de ponto. Considerando que foram registados quatro trimestres, o valor corresponde (mais ou menos) ao valor da renda anual, assim, o aumento registado de 31,84% deve ser considerado na justa medida do atrás exposto. Em 2020 volta-se a dar entrada de quatro trimestres de renda, sendo que um é referente ao ano anterior.

As **transferências correntes** registaram um aumento 9,22% em relação ao ano anterior. Verifica-se um aumento em todas as componentes desta rubrica exceto nas “Participação fixa no IVA”.



Aumenta o Fundo de Equilíbrio Financeiro em 7,89%, aumenta a participação no IRS em 109,65%, relativamente a este último, o município decidiu não devolver aos respetivos munícipes parte desta receita como vinha sendo habitual em anos anteriores. O valor do Fundo Social Municipal manteve-se inalterado. A partir de 2020 os municípios começaram a receber uma percentagem de participação no IVA, nos termos do n.º 3 do artigo 8.º (Norma transitória relativa à participação dos municípios no IVA) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. As Outras Receitas enquadradas nas transferências correntes registaram um aumento de 20,78% relativamente ao ano anterior e dizem respeito, à comparticipação do IEFP em contratos de emprego inserção (beneficiários do subsídio de desemprego, beneficiários do rendimento social de inserção) - € 13.721,40, à comparticipação da equipa de sapadores (ICNF - € 67.994,75), à comparticipação das atividades de enriquecimento curricular, auxiliares de ação educativa e refeições escolares (DGESTE - € 49.261,99), entre outras de menor valor.

A receita da **venda de bens** regista uma redução de 4,29% sendo que a maior receita aqui registada é a venda de água aos munícipes e representa € 316.334,82 do total da receita de € 334.167,96. Deve ter-se em conta que a partir de 2017 foi registado, nesta rubrica, o valor que, em anos anteriores, se enquadrava na rubrica de “quota de disponibilidade”, daí que, em termos reais não se regista aumento no valor total cobrado. Em 2019 foi dado continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no sentido de se seguir novamente as orientações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), nomeadamente a preconizada na recomendação tarifária n.º 1/2009. Recomendação esta que determina que as prestações a fixar pelos municípios relativas aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão dos resíduos urbanos garantam a cobertura dos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses mesmos serviços.

A rubrica **venda de serviços** regista um valor ligeiramente inferior ao do ano anterior, 5,04%. O valor cobrado pelo serviço de saneamento e recolha de resíduos representou € 339.769,64 do total de € 355.660,36 cobrados nesta rubrica. Inclui-se também nesta rubrica a receita cobrada nos museus (€ 7.673,50, contra os € 11.441,33 de 2019 e € 6.429,50 de 2020) e recintos desportivos do município (€ 2.673,40, contra os € 9.580,09 de 2019 e € 980,00 de 2020), mercados e feiras (€ 6.302,55, contra os € 6.083,02 de 2020) e ainda cemitérios (€ 9.970,17, contra os € 1.329,75 de 2019 e 8.108,34 de 2020). Está patente nesta rubrica a quebra de receita derivada da pandemia quer na redução das receitas ao nível cultural e desportivo, quer no aumento da receita ao nível dos cemitérios.



No que respeita à **receita das rendas**, quer das habitações, quer das lojas ou ainda dos recintos que se encontram concessionados, regista-se uma diminuição relativamente ao ano anterior, 3,74%. É o terceiro ano consecutivo com redução ao nível desta receita.

As **outras receitas correntes** registaram uma redução de 90,60% relativamente a 2020. A quase totalidade desta receita tinha origem na chamada “Quota de disponibilidade” incluída na fatura da água apresentada aos munícipes, no entanto, a partir do mês novembro de 2016, este valor passou a ser cobrado pela classificação de venda de água, uma vez que se trata de uma tarifa fixa e já não a “Quota de disponibilidade”, daí a redução desta receita nesta classificação, em contrapartida do aumento da receita de venda de água na rubrica de “venda de bens”. O grande aumento registado em 2019 teve origem num pagamento, feito por um munícipe, relativo à reposição de um banco de jardim que destruiu num acidente. Em 2020 o aumento reflete um patrocínio obtido no âmbito do “Alter International Horse Summit”.

A **venda de bens de investimento** regista um aumento relativo ao ano anterior de 6,44%. Relembramos que o valor registado em 2016 (€ 174.745,72) reflete a venda da barragem do Zambujo. A barragem foi vendida por € 221.000,00, mas apenas 50% do valor foi pago em 2016, a restante verba foi paga em cinco prestações anuais, a terminar em 2021.

Assim, foi recebida mais uma prestação relativa à barragem do Zambujo (€ 22.100,00) e o restante valor reflete a venda de habitações, € 49.676,97, veículos usados, € 22.000,00 e terrenos € 95.473,30.

Relativamente aos imóveis, em 2021, foi vendido o prédio urbano sito na Rua do Comércio, n.º 24, em Alter do Chão, ao qual corresponde o artigo matricial 2300 da Freguesia de Alter do Chão, pelo valor de € 23.391,70, a pagar em prestações; o lote M49 do Loteamento da Zona Sul/Poente, ao qual corresponde o artigo matricial 2992 da Freguesia de Alter do Chão, pelo valor de € 1.784,25, pago na totalidade; o lote L12 da Zona Industrial da Tapada do Lago, ao qual corresponde o artigo matricial 3366 da Freguesia de Alter do Chão, pelo valor de € 50.506,82, pago na totalidade; e o lote L14 da Zona Industrial da Tapada do Lago, ao qual corresponde o artigo matricial 3368 da Freguesia de Alter do Chão, pelo valor de € 43.628,31 pago na totalidade.

No âmbito das **transferências de capital** registamos um aumento de 27,89%, para o que contribuiu o aumento dos recebimentos FEDER em 52,09% e também do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital com 11,17% relativamente ao ano anterior. Este aumento tem como justificação quer o aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital, quer o aumento do



valor atribuído conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estava suspenso desde 2016.

Nas **outras transferências de capital** verificou-se um aumento relativamente a 2020 de 52,09%. Esta receita refere-se ao cofinanciamento dos projetos apresentados no âmbito do Portugal 2020. A verba inscrita na dotação corresponde aos valores a receber à data de elaboração do orçamento e é superior ao valor recebido, uma vez que o quadro comunitário ainda em curso – Portugal 2020 – demorou três anos para funcionar em pleno e, ainda assim, as candidaturas aguardaram meses, ou anos, pela decisão final, sendo que nesta data, o município tem já muitas candidaturas concluídas a aguardar o desbloquear dos 5% retidos a título da confirmação do relatório final.

Nos **empréstimos de médio/longo prazo** não regista qualquer valor uma vez que se refletia nesta rubrica o pagamento mensal referente ao empréstimo concedido no âmbito do FAME por parte do único candidato que apresentou candidatura enquadrável neste tipo de apoio. Este apoio/empréstimo ficou totalmente amortizado em 2017 após o pagamento de uma prestação que se encontrava em dívida para com o município.

5.4 – Execução orçamental da despesa

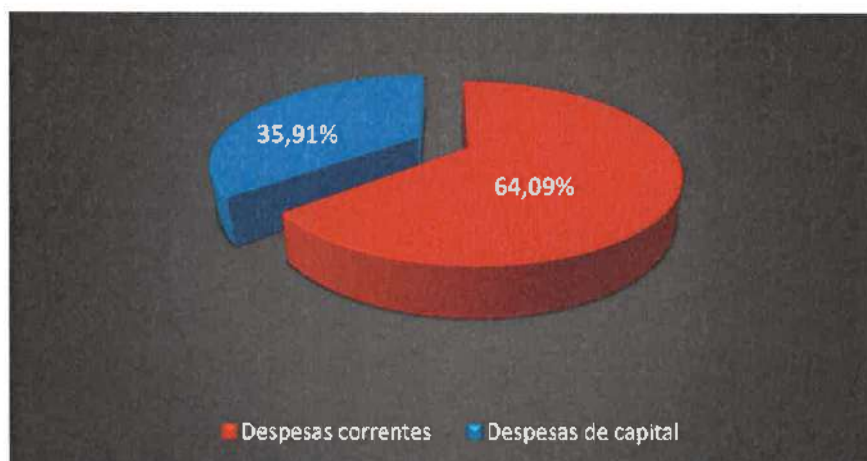
A Despesa Total efetuada foi de € 7.279.625,09, representando uma execução do orçamento de despesa de 66,86%.

O quadro abaixo mostra a execução das despesas por natureza: as despesas correntes efetuadas foram no valor de € 4.665.781,46, representando um grau de execução de 74,04%, as despesas de capital foram de € 2.613.843,63, atingindo um grau de execução de 57,00%.

Quadro 21 – Execução das despesas por natureza e grau de execução

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6 302 036,07 €	4 665 781,46 €	-1 636 254,61 €	74,04%
Capital	4 585 436,00 €	2 613 843,63 €	-1 971 592,37 €	57,00%
Total	10 887 472,07 €	7 279 625,09 €	-3 607 846,98 €	66,86%

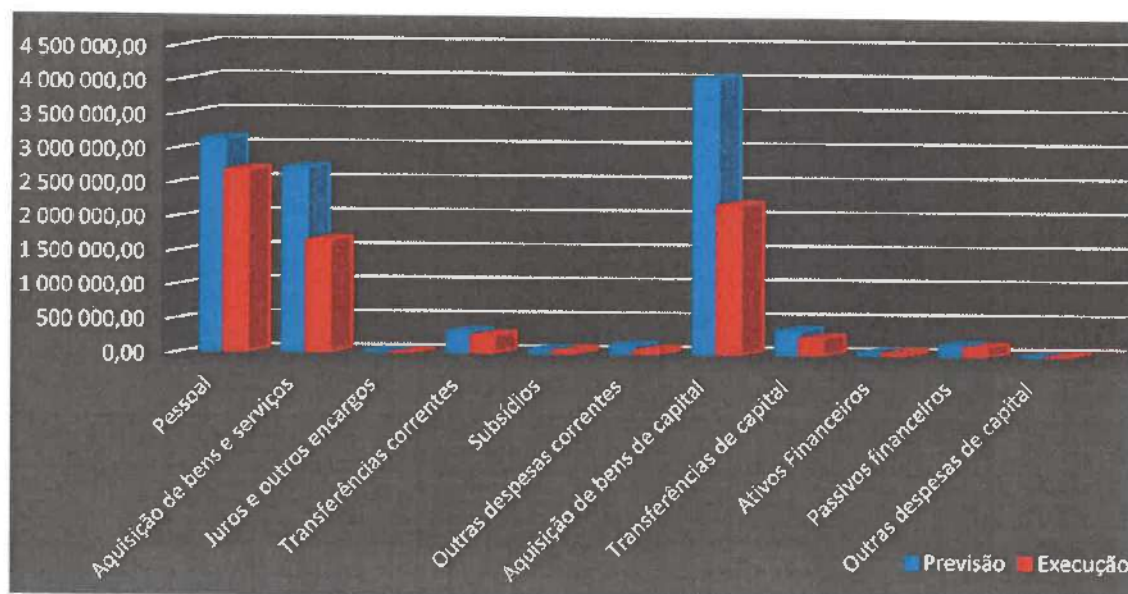
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição das despesas por natureza económica. As despesas correntes representam 64,09% do total das despesas, as despesas de capital representam apenas 35,91%.

Gráfico 15 – Peso das despesas correntes e de capital na despesa total


Da análise do quadro 22 constatamos que as despesas com pessoal assumem o maior peso na despesa total, representando 36,65%. A seguir está a aquisição de bens de capital com 30,16%, aparecendo em seguida a aquisição de bens e serviços com 22,61%. As restantes rubricas da despesa têm pouco significado em termos de peso na despesa total, não querendo com isto dizer que em termos de valor efetivo o mesmo não represente valor a considerar.

Quadro 22 – Execução das despesas correntes e de capital

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na despesa total %
Pessoal	3 115 130,00	2 667 936,93	-447 193,07	85,64%	36,65%
Aquisição de bens e serviços	2 701 756,07	1 645 896,67	-1 055 859,40	60,92%	22,61%
Juros e outros encargos	10 500,00	677,10	-9 822,90	6,45%	0,01%
Transferências correntes	307 650,00	254 978,30	-52 671,70	82,88%	3,50%
Subsídios	50 000,00	44 696,08	-5 303,92	89,39%	0,61%
Outras despesas correntes	117 000,00	51 596,38	-65 403,62	44,10%	0,71%
Total despesas correntes	6 302 036,07	4 665 781,46	-1 636 254,61	74,04%	64,09%
Aquisição de bens de capital	4 043 236,00	2 195 197,74	-1 848 038,26	54,29%	30,16%
Transferências de capital	351 000,00	245 103,71	-105 896,29	69,83%	3,37%
Ativos financeiros	41 200,00	41 106,00	-94,00	99,77%	0,56%
Passivos financeiros	150 000,00	132 436,18	-17 563,82	88,29%	1,82%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total despesas de capital	4 585 436,00	2 613 843,63	-1 971 592,37	57,00%	35,91%
Total	10 887 472,07	7 279 625,09	-3 607 846,98	66,86%	100,00%

Gráfico 16 – Comparação de previsão e da execução da despesa


Pela observação do gráfico acima confirmamos o já mencionado relativamente à componente da despesa com maior valor, Pessoal. Conseguimos ter uma maior perceção de que o valor previsto em orçamento em cada componente é muito realista uma vez que é muito próxima ao valor executado, com exceção da componente aquisição de bens de capital, uma vez que se planearam projetos/obras que por falta de financiamento ou, nalgumas situações, por falta de apresentação de propostas para execução das mesmas não se realizaram.

Quadro 23 – Execução das despesas por natureza – comparação com o ano anterior

Despesas	2020	2021	Varição
Correntes	4 723 903,99 €	4 665 781,46 €	-1,23%
Capital	1 956 164,03 €	2 613 843,63 €	33,62%
Total	6 680 068,02 €	7 279 625,09 €	8,98%

Relativamente ao quadro anterior constatamos que a despesa corrente foi inferior em comparação com o ano anterior, já no que respeita à despesa de capital, regista-se um aumento de 33,62%. Este aumento está diretamente relacionada com a execução de obras, as quais estão integradas em candidaturas, umas aprovadas outras que aguardavam aprovação.



Quadro 24 – Evolução das despesas 2016 – 2021

DESPESAS	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Pessoal	2 523 457,31	2 544 615,37	0,84	2 634 675,80	3,54	2 758 426,26	4,70	2 681 280,90	-2,80	2 667 936,93	-0,50
Aquisição de Bens	634 045,03	594 075,60	-6,30	566 118,71	-4,71	634 076,83	12,00	542 268,13	-14,48	530 142,33	-2,24
Aquisição de serviços	1 207 465,21	1 262 634,11	4,57	1 167 828,13	-7,51	1 387 309,62	18,79	1 180 549,25	-14,90	1 115 754,34	-5,49
Encargos financeiros (juros)	9 178,93	4 495,73	-51,02	5 712,61	27,07	1 289,82	-77,42	941,96	-26,97	677,10	-28,12
Transferências correntes	251 142,78	263 185,18	4,80	221 633,04	-15,79	245 155,73	10,61	220 028,27	-10,25	254 978,30	15,88
Transferências p/ freguesias	0,00	0,00	0,00	30 000,00	100,00	40 000,00	33,33	40 000,00	0,00	56 000,00	40,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	207 202,48	220 956,55	6,64	155 080,17	-29,81	171 061,84	10,31	117 028,57	-31,59	156 581,32	33,80
Outras	43 940,30	42 228,63	-3,90	36 552,87	-13,44	34 093,89	-6,73	62 999,70	84,78	42 396,98	-32,70
Subsídios	60 335,30	49 018,84	-18,76	46 503,32	-5,13	39 168,21	-15,77	46 445,00	18,58	44 696,08	-3,77
Outras despesas correntes	283 190,57	91 736,22	-67,61	135 289,99	47,48	387 055,95	186,09	52 390,48	-86,46	51 596,38	-1,52
Total das despesas correntes	4 968 815,13	4 809 761,05	-3,20	4 777 761,60	-0,67	5 452 482,42	14,12	4 723 903,99	-13,36	4 665 781,46	-1,23
Investimentos	323 620,16	1 026 775,60	217,28	1 271 391,34	23,82	1 138 126,05	-10,48	1 652 693,77	45,21	2 195 197,74	32,83
Terrenos	0,00	7 866,75	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Habitções	167,40	11 968,18	7049,45	25 942,79	116,76	17 797,23	-31,40	15 468,58	-13,08	198 878,94	1185,70
Outros edificios	18 868,58	28 440,00	50,73	183 729,92	546,03	544 536,07	196,38	1 038 236,53	90,66	339 954,92	-67,26
Construções diversas	168 600,94	792 235,10	369,89	839 807,43	6,00	290 944,13	-65,36	449 178,95	54,39	1 216 268,19	170,78
Material de transporte	66 964,18	38 966,61	-41,81	93 349,07	139,56	119 004,17	27,48	82 897,14	-30,34	58 116,21	-29,89
Maquinaria e equipamento	58 768,32	72 778,50	23,84	93 091,14	27,91	84 118,12	-9,64	51 596,19	-38,66	240 497,72	366,12
Outros	10 250,74	74 520,46	626,98	35 470,99	-52,40	81 726,33	130,40	15 316,38	-81,26	141 481,76	823,73
Locação Financeira	75 709,16	46 244,51	-38,92	26 380,00	-42,96	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	164 428,79	208 475,94	26,79	134 105,40	-35,67	115 224,80	-14,08	160 789,42	39,54	245 103,71	52,44
Transferências p/ freguesias	30 000,00	64 000,00	113,33	4 138,50	-93,53	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	132 917,63	132 941,22	0,02	117 000,00	-11,99	106 353,08	-9,10	158 909,42	49,42	217 646,41	36,96
Outras	1 511,16	11 534,72	663,30	12 966,90	12,42	8 871,72	-31,58	1 880,00	-78,81	27 457,30	1360,49
Activos financeiros	45 473,00	45 473,00	0,00	34 104,75	-25,00	22 736,50	-33,33	5 684,11	-75,00	41 106,00	623,17
Passivos financeiros	173 348,44	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33
Amortizações de empréstimos	173 348,44	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das despesas de capital	782 579,55	1 468 685,53	87,67	1 609 183,66	9,57	1 418 309,85	-11,86	1 956 164,03	37,92	2 613 843,63	33,62
Total Geral	5 751 394,68	6 278 446,58	9,16	6 386 945,26	1,73	6 870 792,27	7,58	6 680 068,02	-2,78	7 279 625,09	8,98

Ao analisarmos os dados do quadro anterior verificamos que, tal como acontece com os valores da receita, também na despesa total a evolução tem registado oscilações, verificando-se um acréscimo (8,98%) de 2020 para 2021.

Nas despesas com pessoal registou-se uma redução de 0,50%. Durante o ano de 2021 verificou-se a admissão de seis trabalhadores externos à autarquia através de procedimento concursal (um desenhador, um cozeiro, uma arquiteta, um engenheiro civil e dois juristas, tendo um sido admitido por rescisão do contrato por parte do primeiro); um trabalhador que regressou de uma comissão de serviço (adjunto do presidente); um trabalhador que regressou da situação de vereador a tempo inteiro; uma trabalhadora que é admitida para secretária da vereação. Em termos de saídas, são contabilizadas seis no grupo dos assistentes operacionais, dois por aposentação, um por falecimento, uma em mobilidade. No grupo dos assistentes técnicos são contabilizadas quatro saídas, duas por finalização de cargo político e duas para integrar cargos



políticos. Na carreira de técnico superior são contabilizadas cinco saídas, das quais uma em mobilidade e uma licença sem vencimento.

Assim o número de trabalhadores em 2021 é o mais baixo dos últimos 15 anos. A redução da despesa com pessoal conseguiu enquadrar o valor pago respeitante à subida do salário mínimo nacional de € 645,07 para € 665.

No que respeita à **aquisição de bens**, o valor é inferior ao de 2020 em 2,24%. Nesta componente da despesa é registada a compra de água em alta cujo valor pago em 2021 foi € 189.503,93, menos 1,5% do que em 2020 (€ 192.373,04). Dentro da aquisição de bens a outra despesa de maior valor é a aquisição de bens diversos, na sua maioria para o parque de máquinas, € 133.127,81.

Na rubrica **aquisição de serviços**, regista-se uma redução do valor em 5,49% relativamente a 2020. Nesta rubrica da despesa são registados os encargos das instalações, que dizem respeito à iluminação pública e à energia elétrica e que totalizou € 160.688,26, 20,6% abaixo do valor do ano anterior (€ 202.450,73), são também registados os gastos com a recolha de resíduos sólidos que perfizeram o valor de € 103.888,51 (que corresponde ao pagamento à VALNOR, S.A.) e € 133.127,81 (que corresponde ao pagamento à SUMA, S.A., pela prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos) e o pagamento pelo serviço de saneamento no montante de € 155.503,08. Estes três valores representam 35,30% do total gasto em aquisição de serviços.

Na rubrica **encargos financeiros** regista-se uma redução de 28,12% relativamente a 2020. A verba respeitante aos encargos dos sete empréstimos de médio e longo prazo foi apenas € 677,10, o que é o resultado de, nestes últimos anos, a taxa de juro registar valores muito baixos, em algumas situações, valores negativos.

A verba transferida para **instituições sem fins lucrativos** aumentou em 33,80% relativamente ao ano anterior. Engloba-se aqui o valor transferido para a Associação Humanitária de Bombeiros de Alter do Chão no âmbito do protocolo da Linha Azul, no montante de € 60.000,00 e mais € 16.755,00 a título de apoio financeiro extraordinário para pagamento de complementos de vencimentos em falta decorrente de inspeção da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho), conforme deliberação n.º 166 de 07 julho de 2021 do Executivo Municipal. Em 2021, devido à pandemia, as diversas coletividades não efetuaram tantas atividades como as que habitualmente desenvolvem, pelo que também o apoio do município foi diferente do que vinha sendo efetuado. O quadro seguinte mostra quais as verbas transferidas para cada instituição.



Quadro 25 – Verba transferida por cada Instituição (2017-2021)

Designação	2021	2020	2019	2018	2017
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do C	91 755,00	62 500,00	65 000,00	40 000,00	40 000,00
Associação Desportiva de Alter	1 112,00	13 388,00	20 000,00	20 000,00	17 000,00
Banda Municipal Alterense	14 000,00	11 500,00	15 000,00	18 000,00	25 500,00
Companhia das Lezírias	0,00	20 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00
Rancho Folclórico "As Celfeiras" de Alter do Chão	0,00	0,00	7 000,00	7 000,00	11 450,00
CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião	0,00	0,00	0,00	6 051,60	0,00
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	1 050,00	0,00	4 602,52	6 000,00	9 000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	2 000,00	1 250,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00
Grupo Alterense de Cultura	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	6 000,00
Coral Polifónico de Alter	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	6 000,00
USCAC - Universidade Sénior	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Alter Real BTT	0,00	0,00	3 500,00	4 000,00	4 000,00
CERCIPORTALEGRE	0,00	0,00	0,00	3 910,00	1 000,00
Associação Percurso Futuro	200,00	500,00	3 500,00	3 000,00	2 500,00
Grupo Recreativo e Olímpico da Cunheira	0,00	0,00	3 500,00	3 000,00	2 500,00
Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Alter do C	2 764,62	2 990,57	3 023,92	2 968,57	2 969,72
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	0,00	1 250,00	1 500,00	2 500,00	7 500,00
Alter Runners - Associação	0,00	1 500,00	1 500,00	2 300,00	2 500,00
Associação do Cão da Serra de Aires	3 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestáv	0,00	0,00	0,00	750,00	67 036,83
Confraria do Senhor Jesus do Outeiro	0,00	0,00	250,00	300,00	750,00
Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	100,00	0,00	0,00	200,00	0,00
Grupo de Humanização do Hospital Doutor José Maria	350,00	150,00	100,00	100,00	150,00
Associação Celebrar	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Coração Delta	0,00	0,00	7 385,40	0,00	0,00
ADRP - Associação dos doentes renais de Portugal	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00
Total	118 331,62	117 028,57	171 061,84	155 080,17	220 956,55

Nas outras transferências correntes, com um total de despesa de € 42.396,98, representa uma redução de 32,70% em relação ao ano anterior, encontramos aqui registados os valores pagos aos estudantes universitários que se candidataram a bolsa de estudo e cuja candidatura foi aprovada (10 estudantes), no ano letivo 2020/2021, no montante de € 17.780,00 (relativamente ao ano letivo 2021/2022 não foi paga qualquer verba em 2021). Foram transferidos para a CIMAA € 24.616,98 no âmbito da comparticipação do município em diversas candidaturas atrás mencionadas.

Na rubrica denominada subsídios são registadas dois tipos de despesas: a que corresponde ao apoio às despesas de saúde dos idosos e o subsídio pago no âmbito dos programas de emprego e inserção do IEFP. Assim, a redução de 3,77% registada ficou a dever-se à diminuição da despesa com o cartão do idoso e ao aumento ligeiro do número de trabalhadores nos programas ocupacionais.



As **outras despesas correntes** registaram uma redução de 1,52%. São aqui registadas despesas como o IVA, € 3.802,17, os serviços bancários, € 8.036,26, valor inferior ao ano anterior, quotizações no montante de € 25.505,27. Custas judiciais, certificados energéticos, taxas de registos na Conservatória de registo predial no montante de € 12.829,70.

Ao nível da despesa em **habitações** registou-se um aumento de 1185,70%, respeitando este valor à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira e Pintura e Reparação de Fachadas do Edifício dos 24 Fogos.

Em **outros edifícios** registou-se uma redução da despesa em 67,26%. A verba em causa divide-se em várias obras: € 31.752,46 na obra de Reversão de Edifício do Chafariz Renascentista, € 18.966,00 na Revisão de Preços da obra de Requalificação do Cineteatro, € 125.879,30 na substituição da Cobertura de Fibrocimento da Escola EB 2,3 de Alter do Chão, € 88.751,14 na Alteração do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão, € 33.250,08 na Conservação dos Lavadouros da Cunheira, € 27.652,86 no Pavimento Desportivo Modular de Polipropileno do Pavilhão Gimnodesportivo, € 5.792,95 na Revisão de Preços da Alteração do Pavilhão Gimnodesportivo.

A rubrica **construções diversas** regista um aumento de 170,78%, com € 1.216.268,19. Deste valor € 24.377,37 refere-se à Repavimentação da Rua do Castelo em Seda, € 14.840,00 à Demolição do Pavimento do Campo de Ténis, € 42.564,17 na Revisão de Preços da empreitada de Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão, € 10.600,00 na Cobertura do Coreto, € 316.324,14 na empreitada de Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso, € 294.307,09 na empreitada de Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão, € 11.646,18 no Projeto de Requalificação da CM 1075 e das Interseções ao Aglomerado de Seda, € 50.671,67 na Pressurização da Zona Norte de Alter do Chão, € 12.723,08 no Coletor Pluvial na Rua de Santa Catarina, € 56.772,96 na empreitada de Enquadramento Paisagístico do Aglomerado de Alter do Chão – Entrada Poente, € 33.837,29 n empreitada de Valorização do Largo Os Doze Melhores de Alter.

Material de transporte regista uma diminuição relativamente ao ano anterior, 30,34%. A verba reporta-se à aquisição e manutenção de veículos e máquinas. Foi adquirido uma viatura ISUZU no valor de € 36.057,31 e uma viatura PEUGEOT BIPPER no valor de € 8.750,00. Nesta rubrica foram ainda gastos € 13.308,90 na reparação de veículos municipais (CASE matrícula 05-BR-35 no valor de € 8.269,82 e na reparação de uma retroescavadora no valor de € 5.038,45).



Na classificação de **maquinaria e equipamento** registou-se um aumento de 366,12%. Inclui-se aqui despesa em material informático que no ano 2020 atingiu € 11.450,56 e equipamento básico € 224.574,07 (uma retroescavadora, uma mini pá carregadora e um cilindro compactador, entre outros).

Na rubrica denominada **outros investimentos** registou-se um aumento de 823,73% tendo sido gasta a verba de € 141.481,76. Foi paga a verba de € 42.096,75 referente ao projeto de Reabilitação da Piscina Municipal de Alter do Chão, € 28.510,56 referente ao Fornecimento e Instalação do Equipamento de Iluminação do Castelo de Alter do Chão, € 23.311,82 referente à Aquisição de Mobiliário para o Arquivo Histórico, € 16.122,16 referente ao Sistema de Controlo e Gestão Assiduidade e € 16.493,02 referente à aquisição de Mobiliário para o Cineteatro.

Na **locação financeira** não houve qualquer pagamento uma vez o último processo em vigor foi concluído em 2018.

No que respeita às **transferências para as freguesias**, não se verificou qualquer pagamento, uma vez que não existe qualquer protocolo de cooperação em vigor ao nível das transferências em capital.

As **transferências para instituições sem fins lucrativos** regista um aumento do valor relativamente ao ano anterior em 36,96%, € 217.646,41. Foram transferidos € 30.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de Santo Estevão, € 30.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda, € 30.000,00 para o Grupo Social de Cunheira e € 30.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão. Este valor foi transferido nos termos da deliberação n.º 105, de 19 de maio de 2021. Para esta última IPSS's foi ainda transferido o valor de € 15.812,41, nos termos do protocolo celebrado para apoiar a ampliação da Unidade de Trabalhos Continuados e € 25.000,00 como apoio financeiro extraordinário (relativo a trabalhos complementares na obra de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados), nos termos da Deliberação n.º 13, de 06/01/2021. Foi ainda atribuído um apoio financeiro de € 10.000,00 à Paróquia de Nossa Senhora d'Assumpção para apoio na pintura da igreja Matriz de Cunheira, conforme deliberação n.º 199 de 04 de agosto de 2021 e € 3.000,00 para a Diocese de Portalegre e Castelo Branco para valorização do património religioso. Foram ainda transferidos € 43.834,00 para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão para aquisição de uma ambulância conforme deliberação n.º 90 de 21 de abril de 2021.



Nas outras transferências de capital contabiliza-se as verbas pagas pela participação do município nas candidaturas promovidas pela CIMAA, conforme quadro 10 constante na página 23.

Os ativos financeiros no valor de € 41.106,00 respeitam ao valor que o Município transferiu para as Águas do Alto Alentejo, ERL, SA, constituindo a realização do aumento de capital social da empresa conforme deliberação constante do Ponto Seis da Assembleia Municipal de 05 de março de 2021.

Na amortização de empréstimos o valor é ligeiramente inferior ao do ano anterior, € 132.436,18.

5.5 – Saldo para a gerência seguinte

Quadro 26 – Fluxos de caixa

Caixa e seus equivalentes no início do período		1 563 242,31
Saldo da gerência anterior		1 563 242,31
Execução orçamental	1 403 856,80	
Operações de tesouraria	159 385,51	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 406 506,42
Saldo para a gerência seguinte		2 406 506,42
Execução orçamental	2 201 817,39	
Operações de tesouraria	204 689,03	

O quadro anterior mostra-nos o valor que transitou de 2020 para 2021, € 1.563.242,31, separado por execução orçamental e operações de tesouraria, estas últimas correspondem a valores recebidos ou retidos para entregar a terceiros, nomeadamente, ao Estado.

Por fim, é apresentado o saldo para a gerência seguinte, no valor de € 2.406.506,42, conforme consta na conta de disponibilidades do balanço.



5.6 – Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

Quadro 27 – Indicadores de gestão (Receita)

Indicadores de Gestão	2017		2018		2019		2020		2021	
1 Receita Própria	1 400 618,89	20,3%	1 533 742,66	21,0%	1 584 231,72	20,7%	1 697 345,56	21,0%	1 689 988,21	17,8%
Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
2 Impostos Diretos	364 385,98	5,3%	487 490,20	6,7%	435 751,64	5,7%	438 698,96	5,4%	482 211,78	5,1%
Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
3 Vendas de Bens e Serviços	707 757,37	10,3%	770 135,94	10,6%	779 448,56	10,2%	799 365,64	9,9%	762 665,82	8,0%
Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
4 FEF	4 182 206,00	60,6%	4 234 600,00	58,0%	4 495 323,00	58,8%	4 900 998,82	60,6%	5 355 212,42	56,5%
Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
5 Fundos Comunitários	570 078,47	8,3%	769 310,68	10,5%	462 894,93	6,1%	578 169,88	7,2%	879 344,67	9,3%
Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
6 Pessoal	2 544 615,37	67,4%	2 634 673,80	68,9%	2 758 426,26	72,9%	2 681 280,90	66,0%	2 667 936,93	60,3%
FEF Corrente	3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42	
7 Aquisição de Bens e Serviços	1 853 722,16	49,1%	1 730 553,76	45,3%	2 018 495,79	53,3%	1 721 389,26	42,4%	1 643 463,07	37,1%
FEF Corrente	3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42	
8 Transferências para as Freguesias	64 000,00	1,7%	34 138,50	0,9%	40 000,00	1,1%	40 000,00	1,0%	56 000,00	1,3%
FEF Corrente	3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42	
9 Juros + Amortizações	146 212,21	3,9%	148 914,78	3,9%	143 512,32	3,8%	137 938,69	3,4%	133 113,28	3,0%
FEF Corrente	3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00		4 063 545,82		4 424 179,42	
10 Investimentos	1 026 775,60	252,1%	1 271 391,34	309,1%	1 138 126,05	160,1%	1 652 693,77	197,3%	2 195 197,74	235,8%
FEF Capital	407 223,00		411 358,00		711 030,00		837 453,00		931 033,00	

Pela observação do quadro verificamos que o peso da **Receita Própria** na Receita Total diminuiu.

O peso dos **impostos diretos** na receita total diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior, o que ficou a dever-se ao ligeiro aumento da receita dos impostos diretos face a um aumento considerável da Receita Total.

A receita de **venda de bens e serviços** diminuiu o peso na receita total, o que pode ser explicado pela diminuição da receita da venda de água e do saneamento e, em simultâneo, o aumento considerável da receita total.

No que respeita ao peso do **FEF** na receita total, este diminuiu face ao ano anterior, as duas componentes do indicador aumentaram consideravelmente, mas a receita total mais do que o FEF.

O valor recebido por parte dos **fundos comunitários** foi superior ao recebido em 2020 em € 301.174,79. O peso da receita das candidaturas é consideravelmente inferior no total da receita, ou seja, o município conseguiu arrecadar outro tipo de receitas que não os fundos comunitários.



As despesas com pessoal registam uma redução do peso no FEF corrente, por um lado, porque as despesas com pessoal diminuíram em € 13.343,97 e, por outro lado, o FEF corrente aumentou em € 360.633,60. O valor do FEF corrente é mais do que suficiente para pagar as despesas com pessoal.

A despesa em aquisição de bens e serviços reduziu em € 77.926,19 e, em contrapartida, o valor do FEF corrente aumentou, mas em € 360.633,60, originando uma redução do rácio. Assim, o peso da despesa em aquisição de bens e serviços foi o mais baixo dos últimos cinco anos, representando também um menor peso no FEF corrente.

Relativamente ao peso dos juros e amortizações no FEF corrente o valor reduziu ligeiramente em relação ao ano anterior. O que se justifica pelo facto da não contratação de empréstimos ao longo destes últimos anos e da redução da taxa de juro.

No que respeita ao peso do investimento no FEF de capital, este registou um aumento considerável, por um lado pelo aumento de execução de obras e projetos em € 542.503,97, por outro lado, pelo aumento do FEF de capital em € 93.580,00, resultado também do fim da suspensão da aplicação do artigo 35.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que vigorava desde 2016.

Quadro 28 – Indicadores de gestão (Despesa)

Indicadores de Gestão	2017		2018		2019		2020		2021	
1 Receita Total	6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48	
Despesa Total	6 278 446,58	109,9%	6 386 945,26	114,2%	6 870 792,27	111,3%	6 680 068,02	121,0%	7 179 625,09	132,1%
2 Pessoal	2 544 615,37		2 634 675,80		2 758 426,26		2 681 280,90		2 667 936,93	
Despesa Total	6 278 446,58	40,5%	6 386 945,26	41,3%	6 870 792,27	40,1%	6 680 068,02	40,1%	7 179 625,09	37,2%
3 Remunerações Certas e Permanentes	1 918 554,15		2 020 176,01		2 133 960,96		2 067 631,18		2 095 829,93	
Despesa Total	6 278 446,58	30,6%	6 386 945,26	31,6%	6 870 792,27	31,1%	6 680 068,02	31,0%	7 179 625,09	29,2%
4 Aquisição de Bens e Serviços	1 853 722,16		1 730 553,76		2 018 495,79		1 721 389,26		1 643 463,07	
Despesa Total	6 278 446,58	29,5%	6 386 945,26	27,1%	6 870 792,27	29,4%	6 680 068,02	25,8%	7 179 625,09	22,9%
5 Transferências para as Freguesias	64 000,00		34 138,50		40 000,00		40 000,00		56 000,00	
Despesa Total	6 278 446,58	1,0%	6 386 945,26	0,5%	6 870 792,27	0,6%	6 680 068,02	0,6%	7 179 625,09	0,8%
6 Investimento	1 026 775,60		1 271 391,34		1 138 126,05		1 652 693,77		2 195 197,74	
FEF Capital	407 223,00	252,1%	411 358,00	309,1%	711 030,00	160,1%	837 453,00	197,3%	931 033,00	235,8%
7 Fundos Comunitários	570 078,47		769 310,68		462 894,93		578 169,88		879 344,67	
investimento	1 026 775,60	55,5%	1 271 391,34	60,5%	1 138 126,05	40,7%	1 652 693,77	35,0%	2 195 197,74	40,1%
8 Receita Própria	1 400 618,89		1 533 742,66		1 584 231,72		1 697 345,56		1 689 988,21	
Despesas de Funcionamento	1 945 458,38	72,0%	1 865 843,75	82,2%	2 405 551,74	65,9%	1 773 779,74	95,7%	1 695 059,45	99,7%



O indicador que nos mostra a **cobertura das despesas totais pelas receitas totais** regista um aumento de 11,1% relativamente a 2020, ou seja, as receitas cobrem as despesas totais do município.

O peso das **despesas com pessoal** na despesa total diminuiu relativamente ao ano anterior, o que fica a dever-se à redução da verba gasta com pessoal, por um lado, e ao aumento da despesa total por outro.

O peso das **remunerações certas e permanentes** na despesa total diminuiu ligeiramente, embora o valor das remunerações certas e permanentes tenha aumentado € 28.198,75 relativamente a 2020, a despesa total aumentou muito mais € 499.557,07.

A **aquisição de bens e serviços** diminuiu. Este fator conjugado com o aumento da despesa total apresenta um indicador com um valor inferior ao ano anterior.

O **investimento** feito pelo Município registou um aumento significativo relativamente a 2020, originando o aumento do indicador para os 235,8%, embora o FEF de capital tenha aumentado, conforme já anteriormente mencionado. Os fundos recebidos através das transferências do Estado não são suficientes para englobar o valor do investimento. O investimento foi feito através de fundos comunitários e outras receitas próprias.

O valor dos **fundos comunitários** representa 40,1% do total do investimento. O valor da receita recebida através dos fundos comunitários aumentou, € 301.174,79, mas o investimento também aumentou em € 542.503,97, pelo que o valor do indicador regista um aumento, ou seja, o município consegue investir para além dos fundos comunitários que recebe.

No último indicador verifica-se que a **Recelta Própria** do Município em 2021 é praticamente igual às despesas de funcionamento, estas últimas diminuíram o seu valor relativamente ao ano anterior. O indicador aumentou para 4,0% e regista o valor mais alto dos últimos cinco anos, ou seja, melhorou o grau de cobertura das despesas de funcionamento através das receitas próprias do município. Este indicador ao registar o valor de 99,7% diz-nos que o município está a 0,3% de conseguir pagar as despesas de funcionamento com a receita própria. As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa, não incluindo a despesa com pessoal.



6 – Investimento

6.1 – Estrutura do investimento

Quadro 29 – Distribuição do Investimento por rubrica

	Valor	%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	830 368,41 €	37,83%
Iluminação pública	216 338,46 €	9,86%
Equipamento básico - Outro	213 574,07 €	9,73%
Habitação - Reparação e beneficiação	198 878,94 €	9,06%
Edifícios - Outros	157 077,69 €	7,16%
Escolas	125 879,30 €	5,73%
Outros investimentos	99 385,01 €	4,53%
Material de transporte - Outro	58 116,21 €	2,65%
Construções diversas - Outros	57 272,15 €	2,61%
Edifícios - Instalações desportivas e recreativas	56 997,93 €	2,60%
Captação e distribuição de água	50 671,67 €	2,31%
Investimentos incorpóreos	42 096,75 €	1,92%
Instalações desportivas e recreativas	29 628,64 €	1,35%
Sinalização e trânsito	15 409,73 €	0,70%
Sistemas de drenagem de águas residuais	12 723,08 €	0,58%
Equipamento informático	11 431,76 €	0,52%
Equipamento de recolha de resíduos	10 801,86 €	0,49%
Viação rural	3 856,05 €	0,18%
Ferramentas e utensílios	2 784,41 €	0,13%
Equipamento administrativo	1 886,82 €	0,09%
Software	18,80 €	0,00%
Investimento Total	2 195 197,74 €	100%

A rubrica de maior investimento é **Viadutos, arruamentos e obras complementares** com € 830.368,41 e um peso de 37,83% no investimento, onde se enquadra a despesa referente às empreitadas de Repavimentação da Rua do Castelo em Seda, com um pagamento no montante de € 24.377,37, Criação e Dinamização da Rede e Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo, no valor de € 42.564,17, Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso, no valor de € 316.324,14, Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão, no montante de € 294.307,09, Enquadramento Paisagístico do Aglomerado de Alter do Chão – Entrada Poente, no valor de € 56.772,96, Valorização do Largo Os Doze Melhores de Alter, com € 33.837,29, Requalificação da Fonte Luminosa do Jardim Os Doze Melhores de Alter, com € 57.169,98.

A seguir aparece **Iluminação Pública**, com € 216.338,46 e um peso de 9,86% no investimento. A maior despesa enquadrada nesta rubrica refere-se à empreitada de Substituição dos Sistemas de Iluminação Pública e Decorativa no montante de € 207.548,00.



A rubrica seguinte com maior peso é **Equipamento Básico – Outro**, com € 213.574,07 e um peso de 9,73%. A verba representa a aquisição de uma mini pá carregadora, uma retroescavadora, um cilindro compactador, entre outros.

Depois aparece a rubrica **Habitação – Reparação e Beneficiação** com um investimento de € 198.878,94, correspondendo a 9,06% do investimento. A quase totalidade do valor respeita à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira no montante de € 147.414,03, enquadrando-se aqui também a Pintura e Reparação de Fachadas do Edifício dos 24 Fogos em Alter do Chão no valor de € 30.909,60.

Na rubrica **Edifícios – Outros** com 7,16% do total de investimento conta com o valor de € 157.077,69. A verba respeita à empreitada de Reconversão do Edifício do Chafariz Renascentista, no valor de € 31.752,46, da empreitada de Alteração do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão, no valor de € 88.751,14 e da empreitada de Conservação dos Lavadouros de Cunheira no montante de € 33.250,08.

A seguir aparece a rubrica **Escolas**, € 125.879,30, com 5,73% do valor total do investimento. O valor respeita à empreitada de Substituição da Cobertura de Fibrocimento da Escola EB 2,3 de Alter do Chão.

Na rubrica **Outros Investimentos** regista-se um valor de investimento de € 99.385,01 que representa 4,53%. Este valor respeita ao Equipamento de Iluminação do Castelo de Alter do Chão (€ 28.510,56), aquisição do Sistema de Assiduidade (€ 16.122,16), aquisição de Mobiliário para o Arquivo Histórico (€ 23.311,82) e aquisição de Mobiliário para o Cineteatro (€ 16.493,02), entre outros de valor menos relevante.

A seguir aparece **Material de Transporte**, € 58.116,21, com 2,65% do valor total do investimento. O valor respeita à aquisição de uma viatura USUZO por € 36.057,31, à aquisição de uma viatura PEUGEOT BIPPER por € 8.750,00, à reparação da CASE matrícula 05-BR-35 no valor de € 8.269,82 e à reparação de uma retroescavadora no valor de € 5.038,45.

Depois temos **Construções Diversas – Outros** com € 57.272,15, correspondendo a 2,61% do investimento. Este valor respeita à verba gasta na demolição do Campo de Ténis de Alter do Chão, com um valor de € 14.840,00, à empreitada de Substituição da Cobertura do Coreto, cujo custo foi de € 10.600,00, à empreitada de Conservação do Coreto, € 4.128,70 e ao projeto de Requalificação da CM 1075 e Interseções com os Acessos ao Aglomerado de Seda, € 11.646,18.

A rubrica seguinte é **Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas** com € 56.997,93, correspondendo a 2,60% do investimento. Enquadra-se aqui a colocação de Pavimento



Desportivo Modular de Polipropileno no Pavilhão Gimnodesportivo, € 27.652,86, a Revisão de Preços da Empreitada de Requalificação do Edifício do Cineteatro € 18.966,00 e a Revisão de Preços da Empreitada de Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo em Alter do Chão, € 5.792,95.

Na rubrica **Captação e Distribuição de Água** regista-se um valor de investimento de € 50.671,67 que representa 2,31%. Este valor respeita à execução da empreitada de Pressurização da Zona Norte do Aglomerado de Alter do Chão.

Na rubrica **Investimentos Incorpóreos** regista-se um valor de investimento de € 42.096,75 que representa 1,92%. Este valor respeita ao projeto de Reabilitação da Piscina Municipal de Alter do Chão.

De seguida, com um peso de 1,35% aparece a rubrica **Instalações Desportivas e Recreativas** com o valor de € 29.628,64. Neste valor enquadra-se a Requalificação do Polidesportivo de Alter do Chão (€ 24.345,60 referente ao piso, € 5.283,04 referente à vedação).

O gráfico seguinte permite uma visualização diferente do quadro 29 e do que atrás fica escrito.

Gráfico 17 – Investimento por rubrica





6.2 – Evolução do investimento

Quadro 30 – Investimento bruto e investimento líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido/ Investimento Bruto
2009	1 290 442,06	424 295,80	32,88
2010	973 264,41	947 202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2 555 444,89	793 905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3 017 415,15	1 209 263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708 921,71	475 945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---
2014	780 754,33	369 705,71	47,35
%	10,13	-22,32	---
2015	786 960,79	287 034,68	36,47
%	0,79	-22,36	---
2016	323 620,16	101 219,67	31,28
%	-58,88	-64,74	---
2017	1 026 775,60	454 333,30	44,25
%	217,28	348,86	---
2018	1 271 391,34	502 080,66	39,49
%	23,82	10,51	---
2019	1 138 126,05	675 231,12	59,33
%	-10,48	34,49	---
2020	1 652 693,77	1 074 523,89	65,02
%	45,21	59,13	---
2021	2 195 197,74	1 315 853,07	59,94
%	32,83	22,46	---

Nota: Investimento Líquido = Investimento bruto - Empréstimos - Fundos Comunitários ou nacionais.

A partir do quadro anterior verificamos que o investimento regista grandes oscilações muito em função das verbas dos quadros comunitários. Assim, 2013 foi o último ano do QREN e o valor dos fundos comunitários foi apenas de € 232.900. 2014 foi o primeiro ano do Portugal 2020, mas as verbas recebidas, € 344.000 ainda diziam respeito ao QREN, pois não houve candidaturas ao novo quadro comunitário nesse ano. Em 2015 continuou a ser um ano de preparação do quadro comunitário com muito pouco investimento e as verbas recebidas ainda eram referentes a candidaturas do quadro anterior. A situação repete-se em 2016, o quadro comunitário continua muito incipiente, tendo sido recebida a comparticipação de uma candidatura do Portugal 2020, "Festival Romano – III LVDI ABELTERIENSIS", € 48.306,74. Em 2017, finalmente, começámos a ver andamento no Quadro Comunitário Portugal 2020. Foram sendo aprovadas candidaturas que vieram a gerar entrada de receita na autarquia no valor de € 570.078,47, o que permitiu o desenvolver de projetos e obras que estão representadas também no valor de investimento de € 1.026.775,60. Em 2018, o valor recebido dos fundos comunitários foi de €

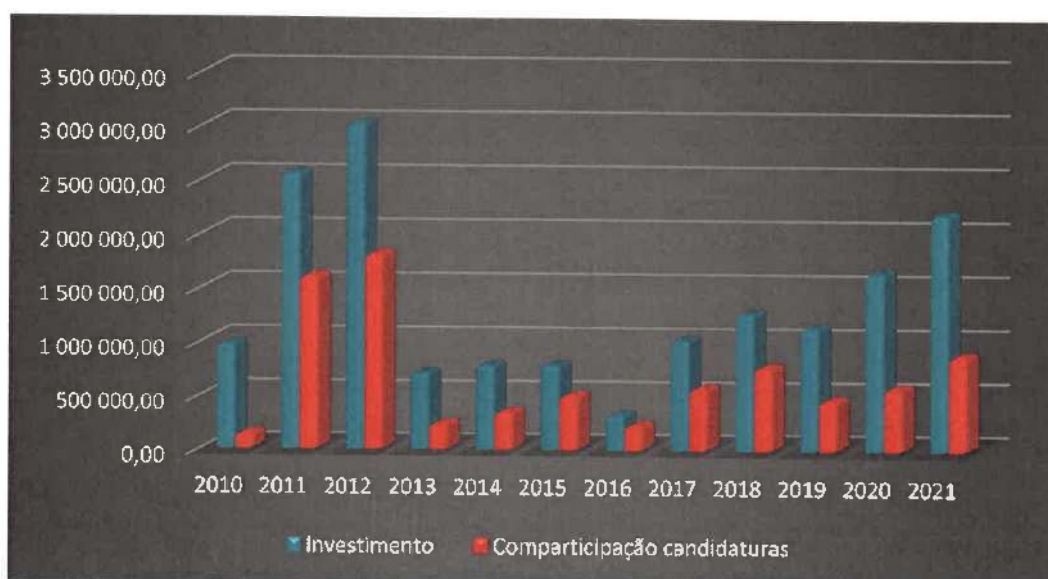


769.310,68, o que levou a um investimento de € 1.271.391,34. No ano 2019 o valor recebido dos fundos comunitários ficou pelos € 462.894,93 para um investimento de € 1.138.126,05.

Em 2020 o valor recebido decorrente das comparticipações das candidaturas foi de € 578.169,88, o que ajudou a que o valor do investimento subisse para € 1.652.693,77.

Em 2021 verificamos um aumento quer do investimento € 2.195.197,74 (mais 32,83% do que em 2020) quer da comparticipação das candidaturas € 879.344,67 (mais 52,09% do que em 2020).

Gráfico 18 – Evolução do Investimento Bruto (2010-2021)





7 – Apoios comunitários

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes já recebidos e a proveniência dessa mesma receita. O valor recebido em 2021 foi € 879.471,99.

Quadro 31 – Valores recebidos por candidatura

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		
			Aprovado	Recebido	2021
Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	144 640,18	134 905,22	114 669,44	114 669,43	5 733,46
Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	184 836,20	174 373,77	148 217,70	140 806,82	20 573,12
Alteração do Edifício sito no Largo do Município, N.º 3 e 4 para Espaço do Cidadão	275 517,42	88 995,20 €	65 433,02 €	23 121,13 €	23 121,13
Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	85 225,79	79 557,39	67 623,78	67 623,77	3 381,18
Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	308 698,09	289 348,20	245 945,97	218 830,97	208 885,97
Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	327 381,85	161 456,17	137 237,74	110903,54	107 082,79
Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	541 287,86	501 674,67	426 423,47	405 108,39	188 956,38
Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	183 273,25	172 899,29	77 804,68	73914,45	8 840,50
Eficiência Energética na Iluminação Pública e Decorativa do Município de Alter do Chão	237 951,93	224 482,95 €	213 258,80 €	154 066,55 €	154 066,55
Substituição de Fibrocimento da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	125 879,29	118 754,05 €	118 754,05 €	76 866,53 €	76 866,53
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	306 458,66	289 111,94	245 745,15	40195,22	40 195,22
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	696 294,93	656 882,01	558 349,71	26760,92	26 760,92
Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	31 762,35	29 165,00	24 790,25	24790,25	9 880,91
Estágio Pepal	9 986,40	9 986,40	8 488,44	1294,49	127,33
Estudo Biorresíduos	5 166,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Valores Totais	3 464 360,20	2 936 592,26	2 457 742,20	1 483 952,46	879 471,99

No quadro anterior apenas se encontram enumeradas as candidaturas sobre as quais foram recebidas verbas durante o ano 2021. Algumas tiveram execução durante o ano, outras já se encontravam concluídas e foi recebida a verba final após aprovação do relatório final da candidatura.

No quadro 32 estão elencadas todas as candidaturas submetidas e aprovadas no atual quadro comunitário.

No âmbito do quadro comunitário Portugal 2020 (2014 - 2020), até final de 2021, foram submetidas e aprovadas quarenta candidaturas, representando um investimento total de € 6.882.790,94, ao qual corresponde um investimento elegível de € 6.067.147,80, uma



comparticipação de € 4.780.093,35, suportando o município o valor de € 2.102.697,59, ou seja, 30,55% do valor do investimento.

Para melhor visualizar o conjunto de ações/projetos já candidatados, embora já tenham sido mencionados no ponto 4. Execução das Grandes Opções do Plano, apresenta-se um conjunto de três quadros, onde, de forma separada, se enumeram as **candidaturas efetuadas pelo município**, as **candidaturas efetuadas pela CIMAA** e pela **AREANATEjo**, os valores envolvidos em termos de despesa e as respetivas participações:



Quadro 32 – Candidaturas Portugal 2020

Município	Designação	Código	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		Valor Município	Observações) SIDL	
					Aprovado	Recebido			
PARU	Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Recon. Do edif. da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	ALT20-08-2316-FEDER-000012	363 824,53	341 675,03 €	290 423,78 €	278 872,84 €	73 400,75 €	Candidatura encerrada (empresitada 331 975,03 - projeto: 9 700,00€)	
	Requalificação do Largo Moimho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000042	144 640,18	134 905,22 €	114 669,44 €	114 669,43 €	29 970,74 €	Candidatura encerrada (Empresitada 135 254,53 - projeto 9 050,88) Procedimento único com a candidatura_000018	
	Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000044	330 260,02	311 566,06 €	264 831,15 €	232 933,83 €	65 428,87 €	Candidatura encerrada (empresitada com trabalhos a menos no valor de 3 691,68€)	
	Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000059	184 836,20	174 879,77 €	148 217,70 €	140 806,82 €	36 628,50 €	Candidatura encerrada	
PAMUS	Alteração do Edifício sito no Largo do Município, N.º 3 e 4 para Espaço do Cidadão	ALT20-08-2316-FEDER-000099	275 517,42	88 995,20 €	65 433,02 €	23 121,13 €	210 084,40 €	Em execução (elegível apenas coberturas e fachadas)	
	Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda	ALT20-07-1406-FEDER-000052	369 480,79	349 012,07 €	296 680,26 €	283 721,42 €	72 820,53 €	Candidatura encerrada (estão incluídos a aquisição dos terrenos: 7 866,75€ e Revisão de preços)	
	Requalificação da Azinhaga do Moimho de Vento	ALT20-07-1406-FEDER-000034	85 225,79	79 557,39 €	67 623,78 €	67 623,77 €	17 602,01 €	Candidatura encerrada (empresitada 74 292,93 - Projeto 5 264,46) Procedimento único com a candidatura_000042	
	Construção de Paragens para Transportes Públicos	ALT20-07-1406-FEDER-000030	29 680,21	28 000,20 €	23 800,17 €	23 800,17 €	5 880,04 €	Candidatura encerrada	
	Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chiança	ALT20-07-1406-FEDER-000015	370 324,44	386 404,19 €	285 943,56 €	277 543,85 €	84 380,88 €	Candidatura encerrada (empresitada 337 505,68 - projeto: 27 002,42 - Revisão de Preços 5 815,35€)	
	Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000033	306 698,09	289 348,20 €	245 945,97 €	218 830,97 €	62 752,12 €	Candidatura a encerrar (Projeto: 31 700,00€)	
	Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	ALT20-07-1406-FEDER-000092	327 381,85	161 456,17 €	137 237,74 €	110 903,54 €	190 144,11 €	Candidatura a encerrar (Projeto: 6 495,00€)	
	Construção de Áreas Pedonais na Entrada Ponte de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000042	125 129,50	79 241,16 €	67 354,99 €	63 987,24 €	57 774,51 €	Candidatura encerrada (Projeto: 4 500,00€)	
	Ajentejo 2020	Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	ALT20-08-2114-FEDER-000017	115 628,84	108 854,43 €	86 343,35 €	84 119,46 €	29 285,49 €	Candidatura encerrada
		O Cavalo e a arte em Alter	ALT20-08-2114-FEDER-000139	56 762,62	48 506,24 €	41 230,30 €	41 230,26 €	15 532,52 €	Candidatura encerrada
Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão		ALT20-08-2114-FEDER-000134	106 518,00	86 600,00 €	73 610,00 €	69 929,50 €	32 906,00 €	Candidatura encerrada	
Ginetatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital		ALT20-08-2114-FEDER-000108	541 287,86	501 674,67 €	426 423,47 €	405 108,39 €	114 864,39 €	Candidatura encerrada	
Requalificação do Ginetatro de Alter do Chão - Eficiência Energética		ALT20-07-1203-FEDER-000048	282 510,25	247 821,64 €	129 910,82 €	117 715,28 €	158 599,43 €	Candidatura encerrada	
FACTO CIMAA		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000135	183 273,25	172 899,29 €	77 804,68 €	73 914,45 €	105 468,57 €	Candidatura encerrada
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - Cand. Complementar	ALT20-07-1203-FEDER-000136	1 353,00	1 100,00 €	935,00 €	0,00 €	418,00 €	Candidatura encerrada
		Eficiência Energética na Iluminação Pública e Decorativa do Município de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000187	237 951,93	224 482,95 €	213 258,80 €	126 346,20 €	24 693,13 €	Candidatura a encerrar (FEDER reembolsável)
		Substituição de Fibrocimento da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	ALT20-02-5673-FEDER-000126	125 879,29	118 754,05 €	118 754,05 €	76 866,53 €	7 125,24 €	Candidatura a encerrar (Taxa FEDER 100%)
EE Bairros sociais		Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	ALT20-07-1204-FEDER-000009	306 458,86	289 111,94 €	245 745,15 €	40 195,22 €	60 713,51 €	Em execução
	PAUCD - Bairros Sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	ALT20-06-4943-FEDER-000016	696 294,93	656 882,01 €	558 349,71 €	26 760,92 €	137 945,22 €	Em execução
LEADERSOR		Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão	ALT20-06-4943-FEDER-000046	104 581,37	89 900,00 €	76 415,00 €	0,00 €	28 166,37 €	Em execução
	Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	ALT20-06-5142-FEDER-001108	31 762,35	29 165,00 €	24 790,25 €	24 790,25 €	6 972,10 €	Candidatura encerrada	
	Valorização do Castelo de Alter do Chão	ALT20-06-5142-FEDER-001157	95 400,00	90 000,00 €	76 500,00 €	0,00 €	18 900,00 €	Em execução	
PEPAL	Estágio PEPAL	ALT20-05-3118-FSE-000043	9 985,40	9 986,40 €	8 488,44 €	1 167,16 €	1 497,98 €	Candidatura encerrada	



Câmara Municipal de Alter do Chão

FSE	FSE	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SOLP		
FSE	FSE	Combate à Pandemia da doença COVID-19 no Concelho de Alter do Chão	FSUE-02-9999-FSUE-000007	34 984,66	34 984,66 €	34 984,66 €	0,00 €	0,00 €	Candidatura encerrada
DGAL	Programa BEM	Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	Contrato Programa	317 997,30	299 997,45 €	93 990,29 €	93 990,29 €	224 007,01 €	Candidatura encerrada
PO SEUR	PI 6.2	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	POSEUR-03-2012-FC-000221	115 872,27	109 313,46 €	92 916,44 €	92 916,44 €	22 955,83 €	Candidatura encerrada
FEE	Aviso 21	Paços do Concelho - Substituição de Iluminação	FEE - Aviso 21	1 230,11	1 000,09 €	800,07 €	800,07 €	430,04 €	Candidatura encerrada
TP	365 Alentejo Ribatejo	Alter CulturFest 2018	Turismo do Alentejo	4 500,00	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	0,00 €	Candidatura encerrada
		Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019	Turismo do Alentejo	4 000,00	4 000,00 €	2 426,44 €	2 426,44 €	1 573,56 €	Candidatura encerrada
	Valorização Turística do Interior	Alter International Horse Summit 2019	P069318	385 589,70	381 984,59 €	266 884,50 €	122 933,50 €	118 705,20 €	Em execução
		Criação e dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo	P06461B	73 913,16	69 473,70 €	42 330,19 €	0,00 €	81 582,97 €	Candidatura a encerrar
Redes Wi-Fi	Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	Turismo Portugal - Linha de Apoio Disponibilização de Redes Wi-Fi	56 580,00 €	45 500,00 €	40 950,00 €	40 950,00 €	15 630,00 €	Candidatura encerrada	
Fundo Ambiental	Mobilidade elétrica	Nissan Leaf	N.º 355	30 504,00 €	24 800,00 €	12 000,00 €	0,00 €	18 504,00 €	Enviado documento para contrato
		Renault Kangoo	N.º 354	29 323,20 €	23 840,00 €	12 000,00 €	0,00 €	17 323,20 €	Enviado documento para contrato
	Biorresíduos	Estudo Biorresíduos	N.º 70	5 166,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	166,00 €	Candidatura encerrada
	Biolatros	Alter do Chão mais sustentável	N.º 189	12 482,57 €	12 482,57 €	10 610,18 €	0,00 €	1 872,39 €	Em execução
Valores Totais				6 482 790,94	6 067 147,80	4 780 093,35	3 288 475,37	2 102 697,59	

CIRAA	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SOLP		
PO SEUR	PI 6.2	Cadastro das Infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de AA e de SAR	POSEUR	793 787,57 €	7285,66	7 209,40	Candidatura Aprovada	Em execução
	PI 5.2	Plano Municipal de Emergência	POSEUR	352 936,20 €	2 289,35 €	2 289,35 €	Candidatura submetida a 2 08-2016 (aprovada em dez 2016)	Executado
		Plano intermunicipal de adaptações climáticas do Alto Alentejo (PIAACAA)	POSEUR	125 000,00 €		2 083,33 €	Com cabimento	Em execução
		Controlo e Erradicação da Vespa Velutina	POSEUR	225 751,79 €		2 001,91 €	Com cabimento	Em execução
		Sistema Integrado Videovigilância Prevenção Incêndios Florestais	POSEUR-02-1810-FC-000533	154 980,00 €		43,42 €	Com cabimento	Em execução
ALENTEJO 2020	Alentejo 2020	Plano de Apoio de mobilidade Urbana do Alto Alentejo	ALT20-	88 880,61 €	504,68 €	504,68 €	Plano de Ação	Executado
		Gestão, Dinamização, Coordenação e avaliação de Consórcio da EEC do Provere	ALT20-	401 273,09 €	3 412,03 €	3 412,03 €	Gestão PROVERE	Executado
		Rede de Promoção do Sucesso Educativo	ALT20-	676 863,81 €	2 178,66 €	2 472,43 €	Aprovada	Em execução
		Proteção contra riscos de incêndios	ALT20-08-2114-FEDER-000243	1 229 063,49 €		5 148,47 €	Com cabimento	Em execução
		Observatório de transformação digital de CIRAA e Municípios - MunLab	ALT20-	324 602,80 €		2 128,85 €	2021 - 2022	Em execução
		Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo	ALT20-09-5864-FSE-000002	176 470,59 €		1 650,10 €	Revisão Carta Educativa	Em execução
		Rede para o acesso aos serviços de Interesse geral do Alentejo - PEDIAA	ALT20-	235 294,12 €		2 238,34 €	Transporte de passageiros	Em execução
		MACAA - Fase 2	ALT20-	489 950,24 €		6 681,14 €		Em execução
POAT2020 (80%)	Empreendimento de aproveitamento hidráulico de fins múltiplos do Crato	POAT20	1 168 500,00 €		10 127,00 €	15 580,00 €	2.º cenário caso o consórcio Aqualogus e TPF ganhe o processo em Tribunal	Em execução
TP - Programa Valorizar (90%)	Valorizar Alentejo FEEL NATURE	TP	127 929,10 €		1 316,77 €	1 316,77 €	Promoção percursos/audioguias/foel ettas	Em execução
POISE	Planos para a igualdade	POISE	421 500,00 €		4 215,00 €			Em execução
FSE	Formação de trabalhadores da Administração Pública	FSE	136 972,05 €		1 867,80 €			A iniciar
Valores Totais				7 109 754,06 €	0,00 €	37 094,15 €	60 823,00 €	



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

ÁREA/ATEJO	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SIDL	
Eficiência Energética	Plataforma Conhecer e Agir		30 500,00 €		0,00 €	100% financiado Executado	
	POCTEP	Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública	6 923,08 €		1 592,31 €	Candidatura Aprovada Executado	
	MED	EduFootprint - Escolas com baixa pegada de carbono		124 110,00 €		5 361,65 €	Candidatura Aprovada Executado
		STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia		160 130,40 €		6 729,05 €	Candidatura Aprovada Executado
	NA	Elaboração de Matrizes Energéticas Municipais para a Sub-região do Alto Alentejo		30 000,00 €		500,00 €	Executado
Valores Totais			351 663,48 €	0,00 €	0,00 €	14 183,01 €	



8 – Empréstimos

Quadro 33 – Empréstimos

Designação	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2021	Amortizações	Dívida em 31/12/2021	Juros	Total de Encargos	Anos Contratua is	Anos Decorrido s	Anos que Faltam
Habitação Social (8 fogos)	160 892,25	34 794,32	7 729,58	27 064,74	6,40	7 735,98	25	23	2
Habitação Social (5 fogos)	59 471,68	11 956,94	2 593,66	9 363,28	0,00	2 593,66	27,6	23	4,6
Habitação Social (24 fogos)	434 582,90	113 962,50	20 552,53	93 409,97	393,73	20 946,26	25	20	5
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89 851,12	42 314,70	4 174,66	38 140,04	123,49	4 298,15	25	17	8
6 Fogos (Horta das Furnas)	120 063,67	56 169,94	5 569,14	50 600,80	103,90	5 673,04	25	17	8
Pólo da U. Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586 489,00	73 311,13	48 874,09	24 437,04	49,58	48 923,67	15	15	0
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600 000,00	128 827,61	42 942,52	85 885,09	0,00	42 942,52	15	13	2
Total	2 051 350,62	461 337,14	132 436,18	328 900,96	677,10	133 113,28			

No que respeita aos empréstimos, temos a apontar que não foi contratado qualquer empréstimo, seja de curto ou de médio/longo prazo, nos últimos dez anos.



9 – Dívida

Os limites de endividamento/dívida total têm vindo a ser sucessivamente modificados. A última alteração foi trazida pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

O limite da dívida total para cada município, a partir de 2014, passou a ser apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, da respetiva lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme estipulado no n.º1 do artigo 52.º da Lei acima mencionada.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Sempre que um município cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Quadro 34 – Limite da dívida

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				MÉDIA Últimos 3 anos	LIMITE (1,5) Lei das Finanças locais
2018	2019	2020	Total		
5 402 734,94 €	5 438 563,26 €	5 703 227,84	16 544 526,04 €	5 514 842,01 €	8 272 263,02 €

O limite da dívida total do Município de Alter do Chão é € 8.272.263,02, mais € 238.032,35 do que no ano de 2020.

Quadro 35 – Limite da dívida (2014-2021)

Anos	Limite da dívida (1,5)
2014	6 275 251,00
2015	6 727 835,02
2016	7 194 572,86
2017	7 716 159,08
2018	7 799 519,64
2019	7 910 212,35
2020	8 034 230,67
2021	8 272 263,02



De 2014 até à presente data o município tem visto aumentar o limite da dívida.

Quadro 36 – Dívida total da autarquia

Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
8 272 263,02 €	883 241,02 €	1 498,03 €	884 739,05 €	719 544,43 €	0,00 €	7 552 718,59 €	1 510 543,72 €
	942 679,74 €	1 498,03 €	944 177,77 €	694 765,05 €	0,00 €	7 577 497,97 €	1 515 499,59 €
	Variação da dívida			-3,44%			
			Margem utilizada				-24 779,38 €
			Margem disponível				1 535 323,10 €

A 31 de dezembro de 2021 o valor da dívida do Município era de € 694.765,05, menos € 24.779,38,00 do que no ano anterior, o que ficou a dever-se, em grande parte, à entrada de verbas relativas a apoios comunitários do Portugal 2020, por outro lado, ao estado de pandemia que obrigou à redução da realização de eventos, libertando desta forma verbas para pagar o normal funcionamento da autarquia.



10 – Balanço

Quadro 37 – Balanço

Designação	2021		2020		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo						
Ativo Não Corrente						
Ativos Fixos Tangíveis	35 387 909,16	93,55	34 785 585,14	93,43	602 324,02	1,7%
Propriedades de Investimento	2 090,91	0,01	4 181,81	0,01	-2 090,90	-50,0%
Ativos Intangíveis	94 247,50	0,25	114 911,58	0,31	-20 664,08	-18,0%
Participações Financeiras	1 624 609,26	4,29	1 583 503,26	4,25	41 106,00	2,6%
Outras Contas a Receber	717 382,28	1,90	744 837,14	2,00	-27 454,86	-3,7%
Total Ativo Não Corrente	37 826 239,11	100,00	37 233 018,93	100,00	593 220,18	1,6%
Ativo corrente						
Inventários	93 852,87	2,93	92 304,24	3,97	1 548,63	1,7%
Dívidas de Terceiros	672 378,82	21,00	641 849,04	27,59	30 529,78	4,8%
Diferimentos	28 951,20	0,90	28 690,43	1,23	260,77	0,9%
Disponibilidades	2 406 506,42	75,16	1 563 242,31	67,20	843 264,11	53,9%
Total Ativo Corrente	3 201 689,31	100,00	2 326 086,02	165,68	875 603,29	37,6%
Total Ativo	41 027 928,42	100,00	39 559 104,95	103,18	1 468 823,47	3,7%
Património Líquido						
Património	32 527 289,76	81,63	32 527 289,76	84,84	0,00	0,0%
Outras variações património líquido	12 066 121,40	30,28	10 672 233,32	27,84	1 393 888,08	13,1%
Reservas	54 480,89	0,14	54 480,89	0,14	0,00	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	745 507,87	1,87	745 507,87	1,94	0,00	100,0%
Resultados transitados	-5 618 677,58	-14,10	-5 362 532,97	-13,99	-256 144,61	4,8%
Resultado Líquido do Exercício	74 098,32	0,19	-298 854,37	-0,78	372 952,69	-124,8%
Total do Património Líquido	39 848 820,66	100,00	38 338 124,50	100,00	1 510 696,16	3,9%
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões	200 000,00	32,73	200 000,00	29,69	0,00	0,0%
Financiamentos obtidos	219 725,87	35,96	328 212,71	48,73	-108 486,84	-33,1%
Outras contas a pagar	191 260,61	31,30	145 325,98	21,58	45 934,63	31,6%
Total	610 986,48	100,00	673 538,69	100,00	-62 552,21	-9,3%
Passivo corrente						
Fornecedores	69 071,86	12,16	35 442,81	6,47	33 629,05	94,9%
Financiamentos obtidos	109 175,09	19,22	133 124,43	24,32	-23 949,34	-18,0%
Outras contas a pagar	389 874,33	68,63	378 874,52	69,21	10 999,81	2,9%
Total	568 121,28	100,00	547 441,76	100,00	20 679,52	3,8%
Total do Passivo	1 179 107,76	100,00	1 220 980,45	100,00	-41 872,69	-3,4%
Total do Património Líquido e Passivo	41 027 928,42	100,00	39 559 104,95	100,00	1 468 823,47	3,7%

O valor do **ativo não corrente** regista um aumento de 1,6%, o que se fica a dever ao aumento do ativo por incorporação de valor de obras em edifícios e equipamentos municipais.

Ao nível dos **inventários** (existências na denominação do POCAL) verifica-se um ligeiro aumento de 1,7%, pelo aumento do valor das matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No que respeita às **dívidas de terceiros**, regista-se um aumento de 4,8% relativamente ao ano anterior.



As disponibilidades do município aumentaram 53,9% relativamente ao ano anterior.

O valor das provisões mantém-se idêntico ao do ano anterior tendo em conta que não houve qualquer desenvolvimento nos processos pendentes em tribunal. O valor que se mantém nesta rubrica vai assegurar o risco relativo aos processos pendentes em tribunal e aos quais o município poderá vir a ser condenado e ainda a dívidas existentes relativas a refeições escolares, trabalhos prestados pela autarquia e rendas de habitações e similares.

A diminuição ao nível dos **Financiamentos Obtidos**, corrente e não corrente, em 18,0% e 33,1%, respetivamente, resulta da redução registada na dívida a Instituições de Crédito, a qual decorre do normal pagamento das amortizações dos empréstimos existentes.

Ao nível das “**Outras Contas a Pagar**” regista-se um aumento de 2,9%. Estando aqui contemplado as dívidas a terceiros, pagamentos ao Estado, pagamentos de empréstimos, cauções.

O município está a efetuar **pagamentos** a menos de trinta dias, sendo que, em termos de cálculo nos termos Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, o valor apurado para o PMP é de 4 dias.

**1.1 – Demonstração de Resultados****Quadro 38 – Demonstração de Resultados**

Designação	2021	2020	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Rendimentos e gastos				
Impostos e taxas	521 285,12	449 773,69	71 511,43	15,90
Vendas	321 611,76	336 202,88	-14 591,12	-4,34
Prestações de serviços e concessões	354 626,96	372 327,38	-17 700,42	-4,75
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 584 153,50	4 296 389,28	287 764,22	6,70
Trabalhos própria entidade	0	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	-148 233,00	-130 063,01	-18 169,99	13,97
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 775 276,73	-1 716 695,90	-58 580,83	3,41
Gastos com pessoal	-2 520 865,12	-2 607 435,89	86 570,77	-3,32
Transferências Subsídios concedidos	-542 013,77	-424 272,12	-117 741,65	27,75
Imparidade de dívidas a receber	-1 308,94	-2 116,83	807,89	-38,17
Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	867 260,15	1 011 890,89	-144 630,74	-14,29
Outros gastos	-167 772,34	-479 535,22	311 762,88	-65,01
Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento	1 493 467,59	1 106 465,15	387 002,44	34,98
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	-1 408 720,77	-1 394 591,13	-14 129,64	1,01
Imparidade de investimentos	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	84 746,82	-288 125,98	-396 707,74	-129,41
Juros e rendimentos similares obtidos	0			
Juros e gastos similares suportados	-10 648,50	-10 728,39	79,89	-0,74
Resultado antes de impostos	74 098,32	-298 854,37	-407 436,13	-124,79
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0
Resultado líquido do período	74 098,32	-298 854,37	-407 436,13	-124,79

Analisando a estrutura da Demonstração de Resultados do município verificamos que a rubrica com maior expressão, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, é a das **Transferências Correntes e Subsídios Obtidos**, cujo valor mais expressivo incluído nesta componente corresponde às transferências do Estado.

A rubrica de **Outros Rendimentos** apresenta o segundo valor mais elevado € 866.814,09 e corresponde aos valores da alienação de habitações e comparticipação FEDER das candidaturas executadas.

Ao nível dos **Impostos e Taxas** regista-se um aumento de 15,9% relativamente ao anterior, o que está diretamente relacionado com o aumento da receita de IMI e IMT.

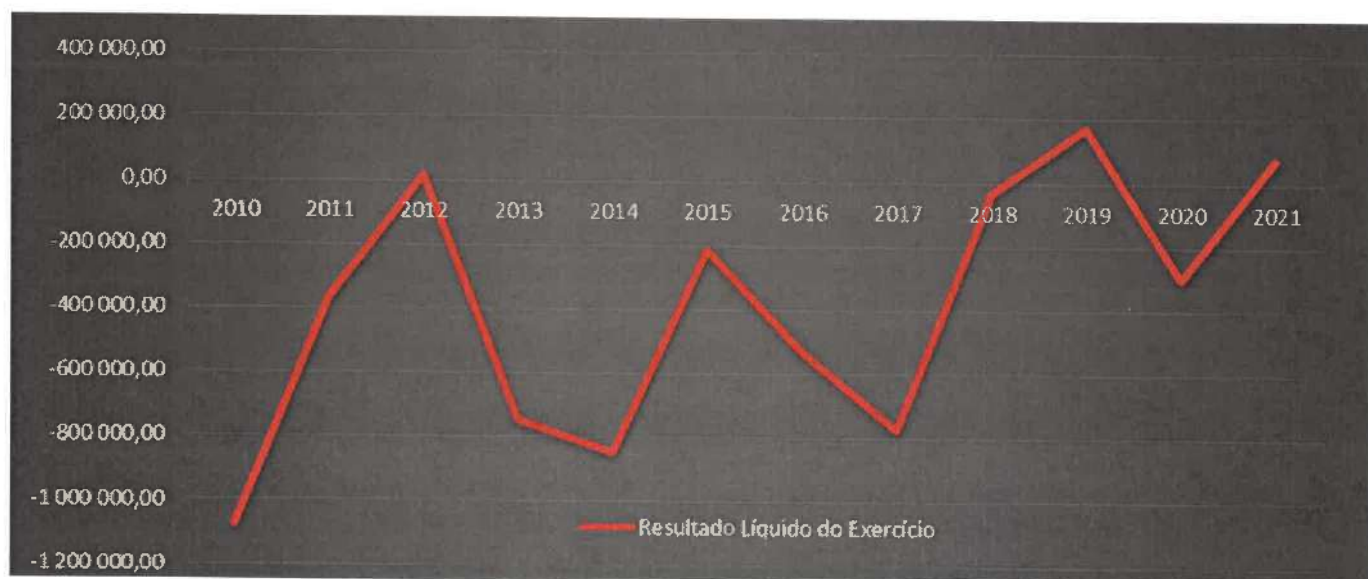
Nas **Vendas** de produtos e serviços verifica-se uma redução de 4,34% em relação a 2020, o que decorre de uma menor receita ao nível da venda de água/saneamento/resíduos.



À semelhança de anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura de gastos são os **Gastos com Pessoal**, seguida pelos **Fornecimentos e Serviços**. Quando comparados com o ano anterior, a primeira regista uma redução de 3,32% e a segunda um aumento de 3,41%.

O gráfico abaixo mostra a evolução do resultado líquido de exercício ao longo dos últimos dez anos.

Gráfico 19 – Evolução dos Resultados (2010-2021)





12 – Contabilidade de custos

Dando cumprimento ao estipulado por lei, nomeadamente, no SNC-AP, Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e na Lei que Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é efetuada a contabilidade de custos. Esta contabilidade é um instrumento de gestão fundamental para uma melhor aplicação dos recursos à disposição da autarquia.

Ano após ano têm sido melhorados os procedimentos contabilísticos necessários à efetivação de toda e qualquer despesa. A consolidação de uma contabilidade de custos, ou uma futura contabilidade analítica, levará a que lhe seja dada a mesma importância que já tem a contabilidade orçamental e a patrimonial. O funcionamento articulado das “três contabilidades”, para além de ser uma obrigação legal, deve ser encarado como um instrumento fundamental de apoio à gestão da autarquia possibilitando uma correta e atempada tomada de decisões.

A contabilização dos custos constitui um suporte à prestação de informação ao INE (Instituto Nacional de Estatística), à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) e à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.

Desta forma é apresentado, de seguida, um conjunto de mapas que evidenciam os custos afetos a diversas funções da autarquia.

**Quadro 39 – Custos por função**

Objetivo/ Programa	Função	2021
01	Funções Gerais	2 205 615,85
111	Administração Geral	1 994 421,51
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	211 194,34
02	Funções Sociais	2 260 603,83
211	Ensino Não Superior	137 136,72
212	Serviços Auxiliares de Ensino	100 642,75
221	Serviços Individuais de Saúde	19 441,27
232	Ação Social	220 961,60
241	Habitação	129 408,97
242	Ordenamento do Território	5 024,42
243	Saneamento	222 782,20
244	Abastecimento de Água	316 941,44
245	Resíduos Sólidos	312 026,01
246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	382 821,53
251	Cultura	227 697,55
252	Desporto, Recreio e Lazer	172 272,93
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	13 446,44
03	Funções Económicas	1 123 224,62
320	Indústria e Energia	90 220,29
331	Transportes Rodoviários	961 845,12
341	Mercados e Feiras	22 391,40
342	Turismo	42 424,56
350	Outras Funções Económicas	6 343,25
04	Outras Funções	304 759,99
420	Transferências Entre Administrações	229 933,90
430	Diversas Não Especificadas	74 826,09
Total		5 894 204,29

A função com custos mais elevados é a “**Administração Geral**” onde estão representados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal.

A seguir aparece a função “**Transportes Rodoviários**”, depois a “**Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**”, a seguir “**Abastecimento de Água**” e a seguir “**Resíduos Sólidos**”.

Destaca-se a seguir a composição de custos de algumas das funções.

O primeiro quadro reflete a própria composição da Câmara. Apresenta-se os custos de funcionamento dos diversos setores/divisões, os quais englobam os vencimentos dos trabalhadores, material de escritório, manutenção de equipamentos e amortização dos respetivos edifícios. Depois, numa segunda parte do quadro encontramos os custos das atividades afetas à Câmara como um todo e ainda obras por administração direta afetas também a esta função.

**Quadro 40 – Administração Geral****(1.ª Parte)**

Função: 111 - Administração Geral		
Assembleia Municipal	11 306,92	342 050,57
Câmara Municipal	183 401,25	
Gabinete de Apoio à Presidência	72 116,83	
Gabinete Municipal de Protecção Civil	22 363,08	
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	20 288,72	
Comuns a todos os serviços	32 573,77	245 101,34
Comuns à U.O.F.F.P.P.H.	54 076,21	
Setor de Tesouraria	10 279,20	
Setor de Contabilidade	80 763,95	
Setor de Património Municipal e Habitação	24 797,84	
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	49 684,38	596 151,71
Setor de Desenvolvimento Local e Planeamento	25 499,76	
Comuns à U.O.F.A.G.E.C.D.	63 315,90	
Setor Administrativo de Receita e Expediente	86 867,52	
Setor Informático e Manutenção	42 322,88	
Comuns ao Setor de Gestão de Recursos Humanos	68 473,08	438 388,76
Setor de Educação	68 052,39	
Setor de Ação Social	48 111,31	
Setor do Desporto	75 731,18	
Setor Cultural, Turismo, Património Hist. Arqueologia	122 387,54	
Setor de Comunicação e Relações Públicas	20 889,91	54 493,06
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	12 070,44	
Comuns ao Setor Obras Municipais e Serviços Urbanos	225 557,44	
Setor de Fiscalização	20 489,04	
Setor de Recursos Hídricos e Florestais	34 591,83	
Setor de Urbanismo e Edificação	91 186,95	
Setor de Apoio Administrativo	54 493,06	

A divisão acima apresentada mostra que os custos de funcionamento diretamente relacionados com a Câmara e Assembleia atingem € 342.050,57, a divisão financeira custa à autarquia € 245.101,34, a divisão de obras € 438.388,76 e a divisão de administração geral é a mais cara com um custo de € 596.151,71.

**(2.ª Parte)**

Função: 111 - Administração Geral		
Dia do Município	1 972,73	361 119,65
Outras Comemorações	11 662,37	
Eventos Comemorativos do Natal	32 067,47	
Feira de São Marcos/Festa do Cavalo	1 194,80	
Boletim Municipal	7 038,37	
Edição de Panfletos, mapas e mat. de divulgação	2 987,03	
Publicações em Órgãos de Comunicação Social	7 966,11	
Edifício dos Paços do Concelho	19 716,94	
Edif Rua Almirante João A.A.C. n.º 6, 8, 10	6 734,10	
Casa do Álamo	63 855,54	
Pólo Universitário	35 478,84	
Parque de Máquinas	123 838,73	
Edifício da Rua Almirante Azevedo Coutinho	20 954,61	
Armazém	25 652,01	

Nos valores apresentados engloba-se o valor da mão-de-obra disponibilizada nas atividades mencionadas, valor das máquinas ou viaturas utilizadas, bens adquiridos entre outros. O custo destas atividades aumentou (€ 37.586,94) relativamente ao ano anterior, no entanto, representa quase metade do valor do ano 2019 (€ 623.280,53) devido à pandemia e consequente não realização de muitas atividades.

Quadro 41 – Proteção Civil

Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	9 946,87
Ações de Silvicultura Preventiva	46 944,75
Associação Humanitária Bombeiros V. de Alter do Chão	148 861,91
TOTAL	205 753,53

No valor afeto à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão engloba-se o custo da “Linha Azul”, € 60.000,00, a transferência de € 16.755,00 a título de apoio financeiro extraordinário para pagamento de complementos de vencimentos em falta decorrente de inspeção da ACT, a transferência de € 43.834,00 para aquisição de uma ambulância, bem como o custo do trabalhador do município afeto aos bombeiros.

**Quadro 42 – Ensino**

Função: 211 - Ensino Não Superior	
Funcionamento corrente - Pré-escolar	51 969,33
Prolongamento de horário - Pré-escolar	2 730,24
Funcionamento corrente - 1º ciclo	2 865,67
Atividades de enriquecimento curricular	7 163,39
Outros apoios - 1º Ciclo	3 759,69
JI de Cunheira	3 623,14
EPDRAC	4 729,40
Centro Escolar	33 366,19
TOTAL	110 207,05

Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes Escolares	7 635,08
1.º Ciclo - Transportes Escolares	19 369,93
2º e 3º Ciclos -Transportes Escolares	17 254,73
Ensino Secundário - Transportes Escolares	19 210,62
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	17 096,22
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	20 076,17
TOTAL	100 642,75

Quanto ao quadro 42, estão afetados os custos relativos aos vencimentos dos trabalhadores adstritos ao ensino pré-primário e 1.º ciclo do ensino básico, despesas em eletricidade e telefones, amortizações dos edifícios. São também aqui refletidos os custos com os transportes escolares e alimentação. Os serviços prestados pelos motoristas e viaturas da câmara englobam as horas dos mesmos. O custo hora das viaturas é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.

Quadro 43 – Ação Social

Função: 232 - Ação Social	
Cartão Municipal do Idoso	22 567,20
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	17 780,00
Associação Centro de Apoio à Terceira Idade St.º Estevão	30 041,30
Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda	45 000,00
Centro Social da Cunheira	30 546,54
APAV - Transferência em valor	2 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão	72 118,55
TOTAL	220 053,59



Relativamente ao quadro anterior, € 120.000,00 corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, € 30.000,00 para cada uma, no entanto, o Lar de Seda recebeu mais € 15.000,00 decorrente de um apoio extraordinário.

A Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão recebeu ainda a comparticipação da obra de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados para além de um apoio extraordinário, tal como a Comissão de Melhoramentos de Seda.

Quadro 44 – Habitação

Função: 241 - Habitação	
Habitação Social - Alter do Chão	113 373,93
Habitação Social - Seda	26,91
Habitação Social - Chança	3 249,98
Habitação Social - Cunheira	5 029,40
Apoio à habitação degradada - Alter do Chão	7 579,28
TOTAL	129 259,50

Quadro 45 – Saneamento

Função: 243 - Saneamento	
Conservação/Reparação da rede de esgotos	8 465,65
Desobstrução de coletores de esgoto	6 244,99
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	8 576,66
ETAR Compacta de Alter Pedroso	6 270,50
Estações Elevatórias de Esgotos	0,00
Águas do Vale do Tejo - Recolha e tratamento de Afluentes	152 034,70
Serviços Técnicos e Administrativos - Saneamento	28 551,77
TOTAL	210 144,27

O maior custo imputado a esta função é o valor do saneamento pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 152.034,70. Na conservação e reparação da rede de esgotos os custos com maior impacto são os de mão-de-obra afeta ao serviço e amortizações de equipamentos.

Quadro 46 – Abastecimento de água

Função: 244 - Abastecimento de Água	
Rede de Água	41 967,59
Rombos de Água	14 396,38
Leitura de água e distribuição de recibos	2 064,88
Furos para Abastecimento Público	6 799,24
Estações Elevatórias de Água	7 369,69
Colocação de Contador de Água	2 367,63
Depósitos de Água	6 602,27
Águas do Vale do Tejo - Fornecimento de Água	189 213,78
Análise da qualidade de água e afluentes	6 718,83
Serviços Técnico e Administrativos - Água	39 370,91
TOTAL	316 871,20

Tal com na função anterior, o maior custo imputado é o do consumo de água em alta pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 189.213,78.

Os custos imputados à rede de água, aos rombos, à leitura são em grande parte relativos aos funcionários afetos ao serviço e amortizações dos equipamentos.

No que se refere aos furos para abastecimento público e estações elevatórias, o custo aí imputado é, na sua maioria, relativo a eletricidade.

Quadro 47 – Recolha de resíduos sólidos urbanos

Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim	24 176,94
Recolha de Lixo	246 052,68
Recolha Seletiva e Biorresíduos	10 859,74
Recolha de Resíduos de Construção e Demolição	1 941,98
Serviços Técnico e Administrativos - Resíduos	25 978,60
Lavagem e reparação de contentores	3 016,07
TOTAL	312 026,01

Engloba-se aqui o custo relativo à recolha de resíduos sólidos pago à Valnor, S.A., a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos através da empresa SUMA,S.A. e o vencimento dos trabalhadores afetos a este serviço, bem como a amortização das viaturas de recolha de resíduos.

**Quadro 48 – Proteção do meio ambiente**

Função: 246 - Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Limpeza das vias e espaços públicos	79 006,39
Monda Química	5 253,35
Limpeza de Bermas e Valetas de estradas municipais	17 094,03
Cemitério Municipal	26 440,67
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	216 490,10
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	7 165,78
Controlo de Pragas	1 655,52
Canil Municipal	2 229,18
Conservação/Reparação Rede Águas Pluviais	17 819,98
TOTAL	373 155,00

Na varredura de ruas e limpeza de bermas a maior fatia dos custos respeita a vencimentos do pessoal tal como na conservação e manutenção de espaços verdes. Neste último, dos € 216.490,10 mais de metade corresponde a mão-de-obra € 115.026,79.

Quadro 49 – Cultura

Função: 251 - Cultura	
Casa da Medusa (Estação Arq. de Alter do Chão)	10 217,97
Exposições temporárias	2 858,07
Concertos	3 945,26
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	10 096,83
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	29 464,39
Biblioteca Municipal	52 263,76
Cineteatro	26 553,69
Castelo	43 814,81
Museu de Alter	9 356,39
Funcionamento do Posto de Turismo	27 655,98
Produtos para venda no Posto de Turismo	3 385,31
Coreto no Largo Barreto Caldeira	1 018,73
Associação Cão Serra d' Aires	3 000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	2 000,00
TOTAL	225 631,19

Ao nível da função cultura são aqui imputados custos com pessoal, amortização de edifícios, eletricidade, comunicações, manutenção de equipamentos, bem como os custos das diversas atividades/eventos desenvolvidos nesta área. O valor desta função ficou cerca de € 20.000,00 acima do ano anterior.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

Quadro 50 – Desporto

Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Associação Desportiva de Alter	1 947,30
Banda Municipal Alterense	14 077,27
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão	1 050,00
Clube Caçadores Alter do Chão	6 787,16
Piscina Municipal Coberta	39 787,59
Pavilhão Gimnodesportivo	49 487,38
Campo de Futebol Sintético	17 506,95
Piscina Municipal Descoberta	14 769,78
Parque Desportivo	7 915,43
Caminhos Pedestres	1 072,68
Jardim do Álamo	6 548,54
Ciclovia	4 143,96
TOTAL	165 094,04

Os subsídios às coletividades são refletidos nesta função bem como os custos com pessoal, viaturas e máquinas, amortização de equipamentos, manutenção dos campos desportivos e atividades desenvolvidas. O valor desta função ficou € 24.285,17 abaixo do valor do ano anterior.

Quadro 51 – Indústria e Energia

Função: 320 - Indústria e Energia	
Rede Elétrica	1 079,96
AREANATEjo - Agência Regional de Energia	3 926,40
Iluminação Pública	71 227,69
Rede Telecomunicações do Concelho de Alter do Chão	13 986,24
TOTAL	90 220,29

Quadro 52 – Transportes Rodoviários

Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Construção/Manutenção Estradas/Caminhos Municipais	29 447,47
Construção/Manutenção Arruamentos e Reabilitação Pavimentação	840 388,69
Caminhos Rurais	74 047,63
Sinalética urbana/turística direcional/posicional	14 481,22
Rotunda do Cavalo	1 681,47
Semáforos	3 457,55
TOTAL	963 504,03



O valor mais elevado afeto à construção e manutenção de arruamentos e pavimentação reflete o valor das amortizações das obras que têm sido efetuadas ao longo dos anos ao nível dos arruamentos.

Quadro 53 – Transferências

Função: 420 - Transferências Entre Administrações	
Junta de Freguesia de Alter do Chão	22 614,03
Junta de Freguesia de Seda	46 946,02
Junta de Freguesia de Chança	53 894,87
Junta de Freguesia de Cunheira	44 076,51
CIMAA	58 555,16
Associação Nacional Municípios Portugueses	4 359,24
TOTAL	230 445,83

As transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos Contratos de Transferência de Competências celebrados. Há a acrescer as transferências em valor que respeitam ao custo dos trabalhadores afetos às juntas e outros trabalhos desenvolvidos nas freguesias por trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal.

Nos termos da NCP 27, o Relatório de Gestão deve incluir, por cada bem, serviço ou atividade final, os custos diretos e indiretos, os Rendimentos que lhes estão diretamente associados se existirem e os custos totais do exercício e acumulado. Assim, é apresentado em anexo ao presente relatório o mapa CC7 - Apuramento de custo de bem ou serviço, o mapa CC8 – Apuramento de Custos Diretos da Função e o mapa CC9 - Apuramento de custos por função.

13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo e atingiu o montante de € 74.098,32.

Haverá lugar a constituição de reservas no montante de 5% do valor € 3.704,92.